

ALUISIO IGOR

TALENTOS EXTRAORDINÁRIOS

A história de jovens humildes que chegaram a multinacionais

Prefácio:
Ivonildo Rêgo.
Ex-reitor da UFRN
Diretor do IMD




editoraifrn

Entenda os caminhos e os princípios que levaram esses
jovens a alcançarem resultados extraordinários

ALUISIO IGOR

TALENTOS EXTRAORDINÁRIOS

A história de jovens humildes que chegaram a multinacionais



editoraifrn

Abril/2024

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

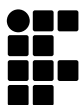
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira



INSTITUTO FEDERAL

Rio Grande do Norte

REITOR

José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Avelino Aldo de Lima Neto

**COMITÊ EDITORIAL DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS - CAMPUS AVANÇADO NATAL ZONA LESTE/IFRN**



PRESIDENTE

Wagner de Oliveira

MEMBROS

José Roberto Oliveira dos Santos

Albérico Teixeira Canario de Souza

Glácio Gley Menezes de Souza

Wagner Ramos Campos

SUPLENTE

João Moreno Vilas Boas de Souza Silva

Allen Gardel Dantas de Luna

Josenildo Rufino da Costa

Leonardo dos Santos Feitoza



PUBLICAÇÃO | EQUIPE

CAPA

Aluisio Igor Rêgo Fontes

Eric Bergamini

Kyvia Torres

REVISOR

Wagner Ramos Campos

DIAGRAMAÇÃO

Amanda Marques



Catlogação na Fonte

I24t Igor, Aluisio
Talentos extraordinários. / Aluisio Igor, -- 2024.
174 p. ; Digital.

Livro (Comitê editorial da diretoria de educação a distância e tecnologias educacionais). Campus Zona Leste - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal (RN), 2024.

ISBN: 978-65-84831-48-3 Físico

ISBN: 978-65-84831-42-1 Digital

1. Educação 2. Educação a Distância 3. Tecnologia da Informação 4. Educação Profissionalizante I. Título.

CDU: 004:658.3(09)

Catlogação na publicação pelo Bibliotecário-Documentalista

Ezequiel da Costa Soares Neto CRB15/613

Biblioteca Sebastião Názaro do Nascimento (BSNN) / Campus Zona Leste - IFRN

Caro(a) leitor(a),

Quero saber sua opinião sobre o livro.

Após a leitura, deixe sua opinião no site:

nadic.ifrn.edu.br/talentosextraordinarios

AGRADECIMENTO

Escrever um livro é bem difícil. Demanda muita pesquisa, dedicação e renunciar a certas coisas para acomodar a tarefa de escrever. A maior parte deste livro foi escrita de madrugada, às 04:30, incluindo feriados e fins de semana, tudo para contar histórias incríveis e ensinar princípios importantes. Porém, sem a ajuda de muita gente, este livro não teria sido possível.

Gostaria de expressar minha gratidão de maneira especial aos meus pais, Fátima Rêgo e Aluisio Fontes, oferecendo-lhes um sincero “muito obrigado”. Eles desempenharam um papel fundamental ao longo de toda a minha trajetória profissional, sendo pilares essenciais na minha formação. À minha irmã, Fabíola Rêgo, pelos ensinamentos de disciplina no estudo e pela revisão minuciosa deste livro. Grande parte dos valores e princípios discutidos neste livro são reflexo dos ensinamentos que recebi deles.

À minha esposa, Bruna Lobo, pelo apoio irrestrito aos meus diversos projetos, ideias e sonhos. Esteve ao meu lado em todos os momentos desta jornada. Fez tudo ser mais simples, leve e

fácil; e às minhas filhas Liz e Alice, que me ensinam sobre amor e me fazem ser uma versão melhor a cada dia.

Também estendo meus agradecimentos ao meu tio, Ivonildo Rêgo, fundamental em minha carreira tecnológica. Como mentor, ele soube me orientar e sempre acreditou no meu potencial. À minha Tia Lúcia Rêgo por sempre vibrar com minhas conquistas e por ter se mostrado uma fervorosa apoiadora deste livro.

Gostaria de agradecer a todos os pesquisadores do NADIC, especialmente aos professores de informática do Campus Pau dos Ferros: Jeferson Queiroga, Manoel Bonfim, Demétrios Coutinho, Irlan Moreira, Ciro Moura, Kaio Dantas e Thiago Henrique.

Gostaria também de agradecer a Eduardo Palmeira, pesquisador e professor da Universidade Estadual de Santa Cruz, que sempre acreditou no meu potencial como pesquisador, abrindo portas estratégicas e me inserindo no contexto de pesquisa e desenvolvimento nas grandes indústrias nacionais e internacionais.

PREFÁCIO

Em uma época em que o sucesso no universo da tecnologia é frequentemente associado à combinação de oportunidades raras, inteligência fora do comum e uma pitada de sorte, este livro que você, leitor, tem em mãos, oferece uma nova perspectiva para quem quer crescer profissionalmente na área. O autor utiliza sua experiência e as pesquisas realizadas na composição da obra para apontar para respostas diferentes, embasadas em histórias vitoriosas que podem e devem ser apreciadas não apenas pelo prazer da leitura, mas também como importante fonte de inspiração.

“Talentos Extraordinários: a história de jovens humildes que chegaram a multinacionais” é, portanto, um livro de amplo interesse. A partir da minha experiência pessoal, como professor do Departamento de Engenharia de Computação e Automação na UFRN, ex-reitor da mesma universidade e atual diretor do Instituto Metrópole Digital, encontrei na obra um diálogo valioso, que ressoou junto ao privilégio que tenho tido de testemunhar e apoiar iniciativas que promovem o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes na área de Tecnologia da Informação (TI).

Seu autor, Aluisio Igor Rêgo Fontes, um talentoso professor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (campus Pau dos Ferros), nos brinda com um livro que vai além de simples relatos de sucesso. Eles estão presentes, é claro, já que somos guiados pela jornada de nove jovens extraordinários, que, enfrentando circunstâncias desafiadoras, conseguiram alcançar destaque em grandes empresas na área de tecnologia. Suas histórias são um testemunho do poder da resiliência, da determinação e do compromisso com um propósito maior.

O autor, no entanto, também oferece orientações valiosas e ferramentas práticas para aqueles que desejam trilhar o mesmo caminho. E, para isso, parte da conclusão de que, mais do que capacidades inatas e chances que parecem trazidas pelo destino, o verdadeiro sucesso é resultado de princípios, estratégias e, acima de tudo, de uma mentalidade determinada e focada.

E credenciais para nos guiar nesses aprendizados não faltam a Aluisio Igor. Com trajetória exemplar, marcada por uma sólida formação acadêmica, por mais de 13 anos ele se dedicou à criação de soluções inovadoras utilizando Inteligência Artificial e Análise de Dados, inserindo tecnologias em várias organizações e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de sua região. Como sobrinho muito querido, testemunhei de

perto seu comprometimento em promover mudanças positivas no Alto Oeste potiguar.

Seja você estudante, profissional iniciante ou alguém em busca de uma mudança de carreira, este livro servirá como um guia inspirador, ajudando a potencializar sua caminhada rumo às conquistas que almeja. Com essa experiência de leitura, você será incentivado a refletir sobre seus objetivos, valores e ambições, e a criar uma visão clara do próprio futuro. “Talentos Extraordinários” é um farol que iluminará seu caminho, permitindo que sua luz brilhe intensamente e que você se torne um exemplo de excelência em sua jornada.

Ivonildo Rêgo

*Professor Titular do Departamento
de Engenharia de Computação
e Automação da UFRN*

Ex-Reitor da UFRN

Diretor do Instituto Metrópole Digital

**A PARTIR DE
AGORA, PREPARE
SEU SISTEMA
OPERACIONAL
PARA SER
REINICIADO
COM VÁRIAS
CORREÇÕES DE
BUGS E NOVAS
FUNCIONALIDADES**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1: Natan Almeida	22
O poder de servir	29
Com a palavra, Natan	37
CAPÍTULO 2: Ana Alice	39
O poder das conexões	44
Com a palavra, Ana Alice	52
CAPÍTULO 3: Eduardo Almeida	54
O poder de geração de riqueza	62
Com a palavra, Eduardo	69
CAPÍTULO 4: Sávio Melo	74
O poder da sementeira	81
Com a palavra, Sávio	86
CAPÍTULO 5: Francisco Francineudo	88
O poder da disciplina	92
Com a palavra, Francineudo	97

CAPÍTULO 6: Joseanny Santos	100
O poder da gratidão	104
Com a palavra, Joseanny	109
CAPÍTULO 7: Maria Jakeline	112
O poder da verdade	116
Com a palavra, Jakeline	122
CAPÍTULO 8: Hugo Farias	126
Os resultados extraordinários demoram	131
Com a palavra, Hugo	138
CAPÍTULO 9: Maria Girlene	141
A cultura da excelência	146
Com a palavra, Maria Girlene	153
CAPÍTULO 10: Reflexões	157
Modelagem de mentores	162
Comprometa-se profundamente consigo mesmo	165
CAPÍTULO 11:	167
Guia de bolso para potencializar resultados na área de TI	
BIBLIOGRAFIA	171

INTRODUÇÃO: COMO TUDO COMEÇOU

Foi durante janeiro de 2024 que decidi colocar em prática algo que há muito tempo pulsava dentro de mim: escrever um livro que pudesse impactar jovens, fornecer *insights* e funcionar como um trampolim para impulsionar carreiras na área da tecnologia da informação. Todo esse desejo surgiu devido ao sucesso da construção de um núcleo tecnológico dentro do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), onde senti na pele o tamanho da minha responsabilidade e me comprometi ainda mais com a vontade de tentar melhorar a realidade de uma região tão castigada pela seca e pelo baixo desenvolvimento econômico. Dessa forma, começo o livro contando um pouco sobre o início de tudo.

Em junho de 2021, a cidade de Pau dos Ferros, no estado do Rio Grande do Norte, foi surpreendida com a notícia da criação do Núcleo de Análise de Dados e Inteligência Computacional (NADIC), no IFRN. De repente, a tecnologia da informação entrou na pauta de uma cidade de 33 mil habitantes que ainda não conhecia a

inovação aplicada ao setor produtivo. A partir daquele momento, Pau dos Ferros tinha um grupo de professores com uma sinergia incrível e focado na criação de uma indústria do conhecimento, no qual o principal objetivo era o desenvolvimento de tecnologias e o treinamento de jovens talentos para a área da tecnologia da informação. Depois do lançamento do NADIC, Pau dos Ferros se transformaria no primeiro núcleo tecnológico no interior do estado a exportar tecnologia para 24 estados do Brasil, para os EUA e para grandes multinacionais. Pela primeira vez, a cidade era destaque em grandes eventos na área da inovação e mostrava todo seu potencial para o mundo.

O sucesso do NADIC não apenas impulsionou a economia local, mas também colocou Pau dos Ferros no mapa como um importante pólo tecnológico, atraindo investimentos de diversas partes do Brasil e do exterior. O município começou a ver o florescimento de *startups* e empresas focadas em soluções tecnológicas, gerando empregos e incentivando a permanência de jovens talentos na região. A criação do NADIC também estimulou o estabelecimento de parcerias estratégicas entre o IFRN com outras universidades públicas. Essas parcerias resultaram na implementação de projetos inovadores nas áreas de inteligência artificial, desenvolvimento de softwares corporativos e automação, beneficiando diretamente a população local e a região.

Para implantar e desenvolver um projeto tão audacioso, foi preciso muita dedicação e disciplina, além de um conjunto de jovens dedicados, alunos do IFRN, alguns dos quais se destacaram como excelentes programadores e grandes líderes. De forma inexplicável, quanto maiores eram os desafios, mais esses jovens tinham disciplina para resolverem os problemas tecnológicos e construir soluções incríveis. E, com uma evolução muito rápida, esses jovens começaram a ser selecionados nos processos seletivos de grandes multinacionais, algo nunca antes visto na região.

A tecnologia evoluiu muito rápido, conseqüentemente, as regras que definem o sucesso na carreira também mudaram. Houve uma época em que as principais oportunidades de trabalho, as melhores faculdades e as remunerações salariais mais altas só existiam nas capitais. A inovação e o desenvolvimento tecnológico não existiam no interior dos estados. Entretanto, à medida em que a interiorização das faculdades federais expandia em todo Brasil, vários jovens talentos foram descobertos e potencializados com um ensino público de qualidade. Agora, as oportunidades de super empregos mudaram de cenário, e os jovens talentos dos interiores começaram a se destacar nacionalmente e internacionalmente, trabalhando em *big techs* e em *startups* bilionárias.

EU SEMPRE ME QUESTIONAVA:

Como **transbordar nas vidas de tantos talentos** em uma região com poucas oportunidades e baixo índice de desenvolvimento?

Acredito veementemente que a resposta está na educação de qualidade, realizando conexões com o setor produtivo e incentivando o empreendedorismo pessoal, trabalhando aspectos de liderança, autoconhecimento, muita disciplina e modularização de casos de sucesso.

Ter uma mentalidade empreendedora é pensar em um desenvolvimento pessoal contínuo, gostar de soluções criativas e sempre ter objetivos claros sobre o que se deseja conquistar, gerando uma jornada de autorrealização. Esta atitude é a chave de ouro para desenvolver vários aspectos da vida profissional e pessoal, fazendo com que o sucesso se torne uma ciência exata que todos podem aprender desde que tenham oportunidades e um ecossistema que os ajudem. Nessa jornada, é importantíssimo procurar conhecimento com quem tem autoridade, buscando informações daqueles que tiveram experiências reais e alcançaram resultados significativos.

Neste livro, convido você a conhecer ex-alunos do IFRN – Campus Pau dos Ferros, que saíram de uma realidade humilde,

sem grandes perspectivas, e hoje estão trabalhando em grandes empresas na área da tecnologia da informação. Eles concordaram em compartilhar suas histórias de sucesso, evidenciando detalhes da sua jornada de crescimento e sucesso.

Meu compromisso neste livro é retratar padrões de comportamentos e atitudes que fizeram esses jovens saírem de condições tão adversas e chegarem ao topo da carreira tecnológica. Além de buscar compreender seus desafios, suas fraquezas, traumas e complexos, aliados a suas ambições e visão clara do futuro. Este livro ultrapassa ensinamentos da carreira profissional na área da tecnologia e apresenta ferramentas e estratégias para a construção de um plano de vida com resultados impactantes. Historicamente, quem é guiado somente pelo que sente toma decisões erradas. Você precisa ter uma “caixa de ferramentas” que te auxilie para tomar as decisões corretas.

Durante a leitura deste livro, o leitor não irá se deparar com fórmulas mágicas de sucesso. Abordarei temas que, sem dúvida alguma, foram um divisor de águas na minha vida e na de vários jovens. Sejam quais forem suas escolhas, é importante destacar que o crescimento só ocorre com muita disciplina e humildade, aprendendo novas tecnologias e desbravando o universo da computação.

A partir de agora, pare um pouco para pensar nos seus objetivos, valores, propósitos, ambições e tente criar uma visão de futuro clara, envolvendo seus sonhos e conquistas. Rabisque todas as páginas, grife o que achar mais importante, comente sobre todas as reflexões que serão apresentadas. Espero que este livro mostre caminhos e *insights* que possam potencializar seus resultados.

**“A FELICIDADE
NÃO É A AUSÊNCIA
DE CONFLITO,
MAS A HABILIDADE
DE LIDAR COM
ELE. UMA PESSOA
FELIZ NÃO TEM O
MELHOR DE TUDO,
ELA TORNA TUDO
MELHOR.”**

Autor desconhecido

DEFINIÇÕES IMPORTANTES

OBJETIVOS:

são alvos específicos e mensuráveis que uma pessoa planeja alcançar em um determinado período. São claros, precisos e, frequentemente, quantificáveis.

CAUSAS:

são os motivos ou razões por trás de uma ação. Representam o porquê, motivando e unindo pessoas em torno de um objetivo comum.

VALORES:

são princípios ou padrões de comportamento que servem como base para as ações e para a fixação das prioridades de uma pessoa ou organização. Eles refletem o que é considerado importante e têm um papel central na definição da identidade de um indivíduo.

AMBIÇÕES:

são desejos fortes de alcançar algo, geralmente requerendo determinação e trabalho duro. Ajudam a moldar metas e objetivos, proporcionando motivação e direção.

VISÃO DE FUTURO:

é uma declaração clara sobre o que uma pessoa deseja se tornar ou alcançar em um período de longo prazo. Funciona como um guia inspirador, fornecendo um quadro para os objetivos estratégicos e ajudando a moldar sua trajetória de conquistas.

PARA REFLETIR

Escreva suas próprias ideias sobre os seguintes pontos:

OBJETIVOS:

CAUSAS:

VALORES:

PROPÓSITOS:

AMBIÇÕES:

VISÃO DE FUTURO:

CAPÍTULO



NATAN ALMEIDA

Natan Almeida é natural da cidade de Alexandria-RN e possui 26 anos. Atua como Engenheiro de Dados em uma multinacional com mais de 300 mil funcionários. É graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e tem quatro pós-graduações: Análise de Dados; Big Data e Inteligência Competitiva; Projetos de Cloud Computing; e Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.



LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/natan-almeida-2662a0171/>



Durante sua infância e adolescência, sempre estudou em escolas públicas, sem nenhum acesso a aulas particulares ou cursos pagos de capacitação. Passou boa parte da vida como a maioria das crianças e jovens pobres desse país. No começo da sua infância, cresceu em um núcleo familiar fora do padrão. Foi criado pela avó até os 10 anos, passando boa parte da sua vida longe da mãe que morava em São Paulo. Teve pouco contato com o pai, mesmo sabendo que morava na mesma cidade.

Nunca reclamou do que aconteceu ou das circunstâncias da vida, porque de alguma forma, esse sofrimento moldou o ser humano que ele se tornou. A maioria das coisas que nos acontecem estão fora do nosso controle, e a única ação que podemos fazer é tentar tirar o melhor do que nos está disponível.

Durante o Ensino Fundamental, sempre teve facilidade de entender a maior parte dos conteúdos das aulas, mas, obviamente, não tinha afinidade com todas as disciplinas. Desenvolveu suas habilidades em matemática, ventilando a possibilidade de ser professor nessa área. Como muitas crianças, não tinha afinidade com leitura, mas conseguia resolver as provas com a explicação dos professores.

Até o Ensino Médio, não ocorreu nada de espetacular. O que houve de mais notável foi que Natan conseguiu o recorde da sua escola de questões respondidas corretamente na OBMEP

(Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), acertando 13 questões de 20. Esse fato motivou-o muito e é fonte de orgulho até hoje. Uma marca importante da sua vida foi sempre valorizar as pequenas e grandes conquistas. Durante toda sua adolescência, sempre foi muito curioso e esforçado, tentando aprender todos os conteúdos sem focar na nota. Não é a nota que vai te fazer um bom profissional, não é a nota que vai te fazer resolver um problema real. A nota é apenas um número representativo dentro de um processo de medição com base em parâmetros que podem ou não condizer com as necessidades da realidade.

Ao iniciar sua jornada acadêmica, no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a vida de Natan já era bem complexa para equilibrar estudos e trabalho. Mantendo dois empregos para sustentar suas ambições educacionais e pessoais, ele enfrentava uma rotina exaustiva que testava os limites de sua resistência diariamente. Natan retornava para casa às 19h, um horário que colidia com suas responsabilidades de churrasqueiro, que começavam às 16h.

Nesse período de desafios constantes, a figura materna surgiu como um pilar de suporte inestimável. Sua mãe assumia o seu cargo de churrasqueiro, cobrindo o turno das 16h às 19h, garantindo que o compromisso de Natan com seu trabalho não fosse comprometido. Esse arranjo familiar não apenas demonstra a

coesão e o apoio mútuo entre mãe e filho, mas também destaca o conceito de resiliência em sua forma mais pura.

A jornada de Natan reflete um período de imenso crescimento pessoal e profissional. Através de uma combinação de esforço incansável e apoio familiar, ele não apenas enfrentou os desafios impostos pela vida acadêmica e profissional, mas também pavimentou o caminho para o futuro sucesso em sua carreira.

Todos os dias, às 5:30 da manhã, a jornada de Natan começava. Em uma rotina meticulosamente planejada, ele embarcava no primeiro ônibus do dia, rumo ao IFRN, onde dedicava as manhãs ao estudo autônomo e à conclusão de atividades acadêmicas. Sem ter um computador em casa, os laboratórios do IFRN se tornaram seu santuário de aprendizado, um recurso vital para sua formação. À tarde, ele mergulhava nas aulas regulares, absorvendo cada lição com fervor e determinação.

Ao cair da noite, Natan enfrentava uma nova etapa de seu dia, trabalhando das 19 às 22 horas. Os fins de semana não eram menos exigentes, com domingos dedicados ao emprego que complementava sua renda. Seu único dia livre era os sábados, quando se dedicava intensamente aos trabalhos das disciplinas, um esforço para manter-se em dia com as exigências acadêmicas.

Através de um acordo com o proprietário do bar onde trabalhava, Natan conseguiu comprar seu primeiro notebook de forma

parcelada, uma conquista que prometia aliviar sua dependência dos laboratórios do IFRN todas as manhãs. Contudo, essa conquista foi breve. Após o estabelecimento ter sido vendido, Natan foi obrigado a devolver o tão precioso notebook. Esse fato mergulhou-o em um dos períodos mais complicados de sua graduação. A perda não apenas simbolizava um prejuízo material, mas também ameaçava sua trajetória educacional.

Diante dessa adversidade, os professores do grupo de informática, tocados pela determinação e pelas dificuldades enfrentadas por Natan, decidiram intervir. A doação de um notebook por parte dos docentes não foi apenas um gesto de generosidade, mas um investimento no potencial de um aluno excepcional. Equipado com um bom notebook, Natan não apenas retomou seu caminho acadêmico, mas também se envolveu em projetos de pesquisa, expandindo seus horizontes intelectual e profissional.

Anos mais tarde, a jornada de Natan culminaria em um reconhecimento: a laureação no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Mais do que um título, esse momento representou a coroação de anos de esforço e resiliência. É importante destacar que ele participou de projetos de pesquisa e desenvolvimento em todos os períodos da graduação. Isso foi fundamental para ter uma expansão de consciência e adquirir novos conhecimentos, sempre servindo e auxiliando às pessoas próximas.

**+ RESILIÊNCIA
+ DISCIPLINA**

**RESULTADOS
EXTRAORDINÁRIOS**

O PODER DE SERVIR

Dois grandes pesquisadores, James Dowler da universidade da Califórnia e Nicholas Christakis de Harvard possuem vários estudos comprovando que servir é contagioso. Eles mostram que uma pessoa que se comporta generosamente, inspira outros a seguirem o seu caminho. Pesquisadores do Método Destiny comprovaram que servir libera endorfina no cérebro, produzindo sentimentos positivos. Servir está relacionado com a gratidão, que possui relação direta com a felicidade, saúde e laços sociais. Pessoas que usam o poder de servir conseguem se sentir mais conectadas socialmente. Isso afasta-as da solidão e de sentimentos negativos.

Um coração ensinável ama facilitar a vida dos outros. Pessoas com coração ensinável amam aprender, independente da fase em que se encontram. Reconhecem que não sabem tudo, têm uma forte vontade de aprender e explorar, são adaptáveis e estão prontas para mudar de opinião ou abordagem com base em novas informações. Frequentemente refletem sobre suas experiências, comportamentos e crenças e sempre estão

comprometidas com o seu crescimento. E o mais importante, acreditam no valor de compartilhar o que aprenderam com os outros. Pessoas de coração ensinável são valiosas em qualquer contexto, seja em uma grande multinacional, nas relações pessoais ou na sociedade de forma geral. São fundamentais na criação de ambientes positivos, inovadores e colaborativos.

**SERVIR É A ARTE
DE FACILITAR
A VIDA
DO OUTRO**

Na área da tecnologia da informação, os desenvolvedores, ao se dedicarem ao processo de inovação, enfrentam diversos desafios com vários níveis de complexidade. Ao incorporar o poder de servir em sua prática, os profissionais de TI conseguem encontrar motivação adicional em seu trabalho. Saber que cada linha de código tem o potencial de inspirar outros, melhorar vidas e construir conexões sociais, pode transformar a forma como encaram seus desafios, beneficiando também sua própria saúde mental e bem-estar.

Em um mundo cada vez mais conectado, o papel do profissional da tecnologia da informação está diretamente relacionado às experiências positivas dos usuários. Através da tecnologia, eles têm o poder de conectar pessoas, promover a saúde mental e o bem-estar, e inspirar ações generosas. Servir, portanto, não é apenas uma escolha benéfica, mas uma abordagem estratégica que pode potencializar o desenvolvimento de inovações tecnológicas significativas.

Devemos ajudar um colega de trabalho sempre que pudermos. No contexto de usar o poder de servir para enfrentar desafios no desenvolvimento de inovações, aqui estão algumas estratégias:

1. COMPARTILHAR CONHECIMENTO

Ofereça orientação e compartilhe sua experiência com colegas menos experientes. Isso pode incluir revisar o código deles, explicar conceitos complexos ou orientar sobre melhores práticas de programação. Organize ou sugira sessões de treinamento sobre novas tecnologias, ferramentas ou métodos de programação. Isso pode ajudar a equipe a se manter atualizada e inovadora.

2. FOMENTAR UM AMBIENTE COLABORATIVO

Participe de revisões de código de maneira construtiva, oferecendo *feedback* positivo e sugestões de melhoria. Isso vai ajudar a criar um ambiente de aprendizado e crescimento contínuo. Esteja disponível para ajudar com problemas técnicos ou desafios de codificação, promovendo um espírito de cooperação.

3. PROMOVER BEM-ESTAR E EQUILÍBRIO

Incentive discussões sobre saúde mental e bem-estar, reconhecendo a importância do equilíbrio entre vida pessoal e trabalho. Isso pode incluir a promoção de pausas regulares e práticas de *team building*. Seja um ouvido atento e ofereça suporte aos colegas durante períodos de entregas apertadas ou projetos desafiadores.

Às vezes, apenas saber que há alguém disponível para ouvir pode fazer uma grande diferença.

4. RECONHECIMENTO E GRATIDÃO

Reconheça e celebre as conquistas dos colegas, seja completando um projeto difícil, aprendendo uma nova habilidade ou contribuindo significativamente para a equipe. Isso pode melhorar a moral e a motivação do grupo. Pratique a gratidão de maneira explícita, agradecendo aos colegas por sua ajuda, ideias ou trabalho árduo. Isso pode fortalecer os laços da equipe e promover uma cultura positiva.

De forma resumida, ajudar um colega é um ato de servir que se alinha perfeitamente com a premissa de que a generosidade e a ajuda mútua não apenas resolvem problemas imediatos, mas também constroem uma comunidade de programadores mais resiliente, inovadora e conectada.

**QUANTO MAIS
VOCÊ USA O PODER
DE SERVIR, MAIS AS
PORTAS SE ABREM,
MAIS PERTO
DA FELICIDADE
VOCÊ CAMINHA E
MAIS REALIZADO
PESSOALMENTE
VOCÊ SE TORNA**

A HORA DE REFLETIR:

Faça uma lista de ações suas que poderão ajudar ou facilitar a vida de alguma pessoa

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

COM A PALAVRA, **NATAN**

O IFRN mudou minha vida. Os professores Aluisio Igor e Leandro Luttine mudaram a minha vida, minha mãe me ajudou muito. Mas nada disso teria importado se eu não tivesse dado o devido valor às oportunidades que me apareceram, se eu tivesse estudado apenas pela nota. Estudar “para passar” é sonhar baixo demais, é se limitar a decorar ou aprender o mínimo de um subconjunto de conhecimentos que decidiram que você teria que aprender para ter um diploma ou certificado.

O que você tem de mais valioso são seus valores, é seu conhecimento sobre a vida, é sobre a sua capacidade de resolver o problema de alguém. Não deixe números ou papéis decidirem o que você irá aprender ou não. Saiba o que é valioso para você, busque objetivos verdadeiros, mas tenha em mente que tudo tem um preço. Independentemente do que você deseja, a água da chuva sempre irá cair para baixo e não cair para cima. Se você quer

chegar em algum lugar, você tem que percorrer o caminho, e infelizmente ainda não inventaram o teletransporte, será bem melhor se você aproveitar para admirar as paisagens.

A verdade é que todos nós temos dificuldades e problemas, uns mais que os outros, mas isso não significa que você não possa ir atrás dos seus sonhos. Uma pessoa que é herdeira de uma boa fortuna, se não tiver sabedoria, pode ficar pobre em poucos meses. Neste caso, saber controlar as próprias finanças é essencial, e saber controlar as finanças é conhecimento!

Posso estar enganado com uma visão totalmente deturpada da realidade, mas acredito que os dias de hoje são os que o conhecimento tem o menor valor aos olhos das pessoas. Estas ficam olhando apenas para os bens materiais e divertimentos e não conseguem ver o que realmente dá alguma dignidade à pessoa humana. Imagine como seria a sociedade sem conhecimento.

Este livro do professor Aluisio é sobre abrir a sua consciência, sobre aprender a dar valor ao que realmente é importante, sobre sair da lógica da obrigação de estudar por notas, sobre melhorar sua vida durante seus estudos e depois, sobre causar um impacto positivo em você e na sociedade.

CAPÍTULO



2

ANA ALICE

Ana Alice Figueiredo Maniçoba, nascida em uma cidade com 13 mil habitantes chamada Alexandria (RN), tem 26 anos. Trabalha como engenheira de software em uma empresa de Nova Iorque (EUA). Sua jornada reflete muita determinação e paixão por tecnologia, motivando jovens a seguirem seus sonhos além das fronteiras geográficas. Sua história destaca a importância do controle sobre nossas vidas, apoio mútuo, superação de barreiras e aprendizado contínuo, independentemente das circunstâncias familiares.



LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/anaalicefig/>



Ana Alice possui uma origem simples, de uma família humilde, cujos pais não tiveram a oportunidade de fazer um curso superior. Ao entrar no curso técnico de informática do IFRN, deparou-se com seu primeiro desafio: fazer um curso sem compreender bem o funcionamento de um computador. Além disso, um fator agravante era o deslocamento de 60 km todos os dias da sua residência para o IFRN, com duração de aproximadamente 1 hora. Por causa de um déficit na sua base de conhecimento, tudo era muito desafiador e conceitos básicos sobre tabela verdade e lógica de programação eram algo muito distante da sua realidade.

Para superar as principais dificuldades, ela precisou desenvolver habilidades de autodidata, valorizando o poder do conhecimento de forma autônoma e com muita disciplina. De forma insistente, buscava professores e colegas da área de informática para aprender alguma tecnologia nova ou esclarecer dúvidas sobre algum processo inovador, sempre demonstrando muita curiosidade e questionando todos os processos.

Ao buscar constantemente a proximidade dos professores e colegas experientes, conseguiu expandir significativamente seus conhecimentos e estabelecer conexões valiosas. Essa rede de contatos proporcionou-lhe seu primeiro emprego, no qual conseguiu aplicar os conhecimentos adquiridos, especialmente em uma linguagem de programação que havia aprendido com a orientação

de um professor do IFRN, que era um conteúdo extracurricular. Esse foi um ponto de virada crucial, pois ficou clara para Ana a importância do *networking*, isto é, da construção de relacionamentos profissionais.

Em seguida, Ana Alice conseguiu dar um passo muito importante, que foi buscar conexões em nível nacional, visando compreender as práticas e oportunidades em um contexto mais amplo. Essa iniciativa, a princípio inalcançável, foi possível através da interação em fóruns específicos sobre tecnologias, onde surgiu a oportunidade de ingressar em uma empresa sediada em Brasília, que atendia clientes internacionais. Nesse novo emprego, surgiu mais um grande desafio: aprender um novo idioma. O inglês era algo muito distante e complexo naquele momento, porém crucial para seu crescimento profissional dentro da empresa.

De forma corajosa e ambiciosa, começou um processo de imersão total no inglês, durante o qual, todos os dias, assistia séries em inglês, lia livros e escutava *podcasts* naquele idioma. Foi um período de muita dedicação e disciplina para inserir o inglês no seu cotidiano. Embora ela tivesse familiaridade com o idioma inglês (leitura e escrita), era completamente envergonhada e travada na conversação, de forma que essa limitação poderia prejudicá-la no mercado de trabalho. Naquele momento começou o enfrentamento do medo de falar inglês em reuniões.

A estratégia foi treinar conversação, todos os dias, com amigos virtuais de outros países, e criar grupos de estudos com os amigos de forma presencial.

Nas primeiras reuniões com clientes americanos, a estratégia foi decorar as frases, deixar textos prontos e falar o mínimo possível. Deixava sempre o google *translator* aberto para ajudar no entendimento da reunião. Todas as reuniões eram gravadas para estudar o que poderia melhorar posteriormente. Com essa rotina intensa de estudos e com muita disciplina, a fluência no inglês veio em seis meses.

Essa nova habilidade adquirida mudou significativamente sua carreira. A partir daquele momento, ela começou a atender clientes internacionais e foi selecionada para trabalhar para uma empresa com sede no Canadá. Assim, o inglês, que antes era algo tão distante, passou a fazer parte do seu cotidiano e suas conexões se expandiram globalmente.

A história de Ana Alice nos mostra que, independentemente das origens ou das circunstâncias familiares, é possível transcender as barreiras e alcançar grandes feitos, mesmo contrariando as estatísticas socioeconômicas do Brasil. Ela soube aproveitar cada oportunidade disponível, com um foco especial na construção de uma carreira no campo da tecnologia da informação. Desafiando expectativas, Ana Alice superou diversos obstáculos

com determinação e autoconhecimento. A rede de apoio do IFRN foi fundamental para seu crescimento.

O PODER DAS CONEXÕES

Construir conexões com pessoas na área tecnológica pode ser um desafio, mas é algo fundamental para o sucesso de projetos, colaborações e crescimento profissional. Por mais incrível que pareça, muitos dos resultados que você ainda não alcançou estão escondidos em relacionamentos interpessoais que você ainda não estabeleceu. Conhecer pessoas e compartilhar com elas conhecimento e experiências é muito valioso. Com quanto mais pessoas você interagir e quanto mais elas tiverem acesso aos seus resultados e trabalhos, maiores serão suas chances de mostrar seu potencial.

Cultivar boas conexões significa ampliar o seu acesso a uma rede de pessoas que compartilham os mesmos princípios, valores e desejos, que trocam informações e conhecimento entre si, em um sistema de cooperação e de afinidades. É uma das maneiras

mais eficientes de aumentar as suas oportunidades em relação a novos empregos, projetos de pesquisas, negócios e parcerias.

A forma mais fácil de construir seu *networking* é investindo seu tempo, seu talento e atenção. Você vai evidenciar seus pontos positivos e colocá-los à disposição para ajudar pessoas. Investir tempo, talento e atenção é o caminho mais eficaz para ampliar sua rede de contatos. Ao evidenciar e disponibilizar seus pontos fortes para auxiliar outras pessoas, você não só destaca suas qualidades mas também cria uma base para a reciprocidade. Desenvolvendo estratégias que realcem e compartilhem essas habilidades, é possível estabelecer uma ferramenta poderosa de apoio mútuo, fortalecendo as conexões e gerando valor tanto para si mesmo quanto para as pessoas ao seu redor.

Networking não significa agir de forma interesseira, mas criar uma conexão fluida, de forma leve. Você nunca deve ajudar alguém esperando receber algo em troca, isso não gera *networking*. É importante destacar que quem serve sem esperar algo em troca aciona a reciprocidade. Construir conexões valiosas e poderosas leva tempo. É preciso semear as suas sementes e, um dia, você verá os frutos amadurecerem. Podemos propor uma analogia com o bambu chinês, cujas raízes levam 5 anos para crescerem, depois disso, de forma incrível, a planta chega a 25 metros de altura muito rápido.

Na área da tecnologia existem algumas estratégias para criar bons relacionamentos. Comece demonstrando conhecimento, mostre que você tem um bom entendimento tecnológico e disponibilidade para ajudar. Isso pode ser feito através de conversas informais sobre tendências, tecnologias atuais e notícias relacionadas à sua área de atuação.

Algumas pessoas justificam o fato de não estabelecerem novos relacionamentos pessoais ou profissionais devido à sua timidez ou natureza introvertida. Contudo, é crucial compreender que o *networking* vai muito além da ideia de socializar em eventos. Melhorar a introversão não significa necessariamente mudar quem você é, mas sim adaptar-se e aprender a navegar em situações sociais de forma que possa aproveitar as oportunidades.

A prática de estabelecer uma rede sólida de contatos proporciona um acesso ampliado a um espectro diversificado de recursos, ideias e oportunidades. Ao investir tempo e esforço na construção dessas conexões, você abre portas para uma variedade de projetos, negócios e parcerias inovadoras. Além disso, essa rede atua como uma poderosa alavanca para o crescimento pessoal e profissional, ao oferecer novas perspectivas e aprendizados. É, portanto, uma estratégia indispensável para quem busca expandir suas oportunidades e alcançar objetivos mais ambiciosos.

O *networking* eficaz é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento de carreiras e negócios, enfatizando a importância de construir e manter relacionamentos genuínos e mutuamente benéficos. Ao abordar o *networking* com uma mentalidade aberta e estratégica, mesmo aqueles que se consideram tímidos ou introvertidos podem encontrar maneiras de se envolver e prosperar nesse ecossistema de interações significativas.

Sempre comunique-se de maneira clara. A clareza na comunicação é crucial na área tecnológica. Evite jargões técnicos desnecessários e explique conceitos de forma simples e compreensível para os colegas que não são especialistas. Sempre demonstre interesse genuíno pelo trabalho e pelas preocupações das pessoas com quem você interage. Faça perguntas pertinentes e ouça atentamente as respostas.

Os jovens extraordinários sempre participaram ativamente, muitas vezes de forma voluntária, de projetos de pesquisa e desenvolvimento, contribuindo com suas habilidades técnicas e conhecimento. Sempre seja colaborativo e disposto a ajudar quando puder. Ao enfrentar desafios técnicos, trabalhe em conjunto para encontrar soluções, evite trabalhar de forma individual e isolada. A colaboração para resolver problemas pode criar laços fortes. Reconheça que os desafios e pressões na área

tecnológica podem ser intensos. Seja compreensivo e apoie seus colegas quando necessário.

Lembre-se de que construir um bom *networking* leva tempo e esforço. Não espere criar conexões profundas e sólidas da noite para o dia, mas continue investindo em relacionamentos profissionais positivos ao longo do tempo. A construção de uma boa rede de contato na área tecnológica pode ser uma vantagem significativa para potencializar seus resultados.

**COMUNICAÇÃO,
ORATÓRIA,
CARISMA E
PERSUASÃO
SÃO TREINÁVEIS**

HORA DA REFLEXÃO

Como melhorar sua rede de contatos? Liste ações e atitudes para melhorar seu *networking*.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

***NETWORKING*
EXPÕE UM
HORIZONTE
VASTO DE
OPORTUNIDADES;
ENTRETANTO,
É NECESSÁRIO
PERCORRER NOVOS
CAMINHOS PARA
APROVEITÁ-LAS**

COM A PALAVRA, **ANA ALICE**

Primeiramente, compreendi que o tempo é um elemento crucial em nossas vidas e que somos os principais responsáveis por nossas escolhas e destinos. Aprendi que é fundamental assumir o controle de nossas vidas e perseguir nossos objetivos com muita disciplina e determinação. Cada conquista exigiu horas incansáveis de estudo e trabalho, mas também reconheço que não alcancei estes marcos sozinha. Fui privilegiada por contar com excelentes professores e amigos, que estiveram ao meu lado, orientando-me e apoiando-me na minha jornada. Essa rede de apoio foi essencial para enfrentar os desafios e superar obstáculos.

Além disso, aprendi a valorizar a importância do apoio mútuo e da reciprocidade. Reconheço que, assim como recebi ajuda e orientação, é meu dever estender a mão às outras pessoas e oferecer suporte àquelas que estão ao meu redor. Mantenho-me consciente da importância de cultivar

relacionamentos sólidos e de contribuir para o crescimento e sucesso daquelas que me cercam.

Um dos aspectos mais significativos dessa história é a superação das barreiras linguísticas. Através de uma busca diligente pelo conhecimento, mesmo sem recursos para cursos caros, aprendi inglês e abri portas para oportunidades globais. Hoje, trabalho para empresas internacionais, interagindo com pessoas de diversas partes do mundo. Esse feito não apenas reflete minha perseverança, mas também destaca a importância do acesso ao aprendizado e da determinação face aos desafios aparentemente intransponíveis.

Portanto, as lições aprendidas ao longo dessa jornada são fundamentais para minha contínua evolução pessoal e profissional. Agradeço por cada experiência e oportunidade que me permitiu internalizar esses valores e *insights*, moldando-me em quem sou hoje e orientando-me em direção a um futuro mais promissor.

CAPÍTULO



EDUARDO ALMEIDA



Eduardo Almeida tem 24 anos e é natural de Pau dos Ferros - RN. Filho de uma auxiliar de serviços gerais, que trabalha na limpeza de escolas do município, e de um agricultor e vendedor ambulante. Hoje ocupa o cargo mais alto de uma carreira tecnológica, o *Chief Technology Officer (CTO)*, sendo um executivo responsável pela implementação e desenvolvimento de várias soluções tecnológicas para uma empresa multinacional.



LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/eduardoaqz/>



Sua infância e adolescência passaram-se de forma tranquila, embora sem luxos. Sempre estudou em escolas públicas, não fez viagens e nem teve brinquedos extravagantes. Mas sempre teve acesso a bons livros, cursos e quaisquer outros artifícios que seus pais pudessem agregar na sua vida acadêmica.

Desde cedo desenvolveu interesse por tecnologia e sempre teve todo o apoio necessário da família para seguir nessa linha, mesmo não havendo oportunidades na região e nem proximidade com o contexto do desenvolvimento tecnológico. Seus pais sempre foram muito presentes, principalmente no apoio aos estudos. Em 2015, teve a oportunidade de ingressar no IFRN, no curso de Informática, onde pôde desenvolver suas habilidades e ser ainda mais cativado pela área de TI.

Seu primeiro desafio no IFRN foi a participação nas olimpíadas de robótica com um robô não convencional — usando *Raspberry* PI e processamento digital de imagem. Na época, mesmo de forma desacreditada, conseguiu resultados bem interessantes a nível nacional.

Apesar do seu interesse por tecnologia e das oportunidades no IFRN, Eduardo conclui o Ensino Técnico sem uma visão clara de oportunidades. Era 2018, havia a concentração de vagas apenas em grandes centros e, apesar de já existir um curso superior em TI no IFRN, não havia referências de empresas na região.

Definitivamente, não era comum as pessoas terem um emprego em TI e ainda não existiam tantas oportunidades de trabalho em *home office*. Nesse contexto, decidiu ingressar no Campus Recife da UFPE, no curso de Engenharia da Computação. Dentre as possibilidades que tinha, era a mais renomada e que envolveria um custo com o qual a família conseguiria arcar.

Eduardo iniciou o referido curso em 2019, aventurando-se numa capital de grande porte como Recife, sem nenhum familiar próximo e com limitações financeiras. Seus dias eram repletos de atividades na faculdade, visando aproveitar as oportunidades.

Na sua vida acadêmica, um dos principais desafios foi a oportunidade de fazer parte da maior empresa júnior de tecnologia do Brasil, o CITi — uma empresa constituída apenas por alunos de graduação. Lá, ele teve a oportunidade de atuar como desenvolvedor por seis meses e como gerente de projetos por um ano, tendo contato com empresas como Riachuelo e Neoenergia. Naquele período, ele conseguiu desenvolver habilidades de comunicação, inteligência emocional, gestão, liderança e muito mais. Fez parte do grupo articulador de uma mudança completa de direção no período da pandemia. A empresa teve que passar a funcionar 100% remoto e reestruturar todo seu funcionamento, desde a forma de acompanhamento de produtividade dos membros, até o processo seletivo e as gratificações por entregas. Assim, pôde

participar da construção de diversas práticas que depois foram disseminadas no mercado.

Em contexto de mercado sênior, foi contratado para fazer parte de uma empresa fundada por ex-empresários juniores que conheceu no CITi. Hoje, faz parte dela há três anos e tem construído uma jornada incrível, de muito aprendizado e entrega. Quando entrou na empresa, ela tinha um ano de funcionamento e menos de 10 funcionários; hoje são mais de 75 pessoas numa empresa que tem contratos com grandes companhias do mundo. Eduardo iniciou como desenvolvedor; passados seis meses, tornou-se gerente de projetos e, hoje, atua como CTO (Diretor de Tecnologia), liderando a divisão de tecnologia, que representa mais da metade da empresa.

Foram diversos desafios superados, envolvendo projetos super desafiadores, a formação de um time extremamente capacitado e uma cultura forte, que fez construir laços e criar um ambiente agradável e de alta performance. Houve aprendizado intenso no âmbito das relações interpessoais e liderança, visando construir uma dinâmica de avaliação efetiva, confortável, com troca de *feedbacks* constantes e clareza de desafios e metas.

Outros momentos importantes foram as viagens para Natal e, posteriormente, para São Paulo, onde Eduardo conheceu centros de tecnologia e empresas de grande porte, possibilitando-lhe

entender a configuração do mercado. Isso abriu-lhe a mente e o fez entender que precisava buscar oportunidades mais longe.

No contexto de trabalho, possui uma rotina intensa, com mais de 6 horas dedicadas a reuniões diárias, havendo momentos que passa até 12 horas em reuniões. Adicionalmente, desempenha atividades de execução que requerem atenção. Mantém-se uma lista de tarefas atualizada com todas as necessidades que surgem ou demandas percebidas como importantes. Para cumprir com todas as responsabilidades, é imprescindível um alto nível de foco, definição de metas claras para o dia, disciplina e a busca pela máxima produtividade. Isso implica em minimizar pausas e interrupções ao longo do dia, concentrando-as, preferencialmente, no intervalo do almoço e no período noturno.

Possuindo apenas 5 anos de carreira e atuando como um CTO de primeira viagem, hoje enfrenta diversos desafios no sentido de garantir a confiança de clientes e liderados, que por vezes possuem mais experiência do que ele. Portanto é preciso estar sempre estudando para ter conversas produtivas com os times aos quais pertence. Isso envolve preparação para reuniões, participação transversal em todos os âmbitos relacionados, como desenvolvimento de software, *devops/cloud*, Inteligência Artificial, realidade aumentada/virtual e segurança de dados. Sendo assim, sempre está exposto a *frameworks*, linguagens, plataformas

e ferramentas. Diariamente pesquisa sobre temas que não conhece e busca se aprofundar no que já sabe de forma superficial, por meio de artigos informativos, postagens em redes de âmbito profissional, participação em eventos/fóruns, podcasts, treinamentos internos, mentorias e discussões com outras pessoas da empresa. Além disso, ainda faz faculdade e tem aulas de línguas nos fins de semana. Sempre busca encaixar esses momentos de absorção de conteúdo nos fins de semana (com um ritmo mais leve), após acordar e nos intervalos entre reuniões, ou quando executa uma atividade exaustiva e precisa virar a atenção a outro tema.

**A EXCELÊNCIA VEM
COM A BUSCA DE
CONHECIMENTO EM
ARTIGOS, POSTAGENS
EM REDES DE ÂMBITO
PROFISSIONAL,
PARTICIPAÇÃO EM
EVENTOS/FÓRUNS,
PODCASTS,
TREINAMENTOS
INTERNOS, MENTORIAS
E DISCUSSÕES COM
OUTRAS PESSOAS**

O PODER DE GERAÇÃO DE RIQUEZA

Qual a sua capacidade geradora de riqueza?

Os profissionais da área tecnológica precisam refletir sobre sua capacidade de impulsionar bons resultados. Não se trata exclusivamente de recursos financeiros e de quanto dinheiro é possível ganhar, mas sim da extensão do conhecimento, experiências acumuladas, *networking* desenvolvido e de quão habilmente se pode superar os desafios com resiliência e agilidade. O verdadeiro valor da riqueza intelectual está na capacidade de adaptação frente às adversidades.

Na era digital atual, estima-se que o volume de dados armazenados ultrapasse os 4,4 Zettabyte(ZiB), uma quantidade que continua a se expandir a uma taxa sem precedentes. Mais significativo do que a mera acumulação desses dados é a capacidade de transformá-los em informações estruturadas e valiosas. Esta conversão de dados brutos em *insights* acionáveis representa a espinha dorsal dos modelos de negócio das gigantes tecnológicas, como Google, Amazon, Facebook, Spotify e entre outras.

Essas empresas não apenas coletam vastas quantidades de dados, mas empregam algoritmos avançados e tecnologias de aprendizado de máquina para analisar, entender e prever comportamentos e tendências. Essa capacidade de extrair valor dos dados se traduz em serviços personalizados para os usuários, decisões estratégicas mais informadas para as empresas e, finalmente, em uma vantagem competitiva substancial no mercado.

Além disso, o cenário tecnológico está se tornando cada vez mais sofisticado com o avanço da Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial e *blockchain*, ampliando ainda mais o espectro de possibilidades para coleta e análise de dados. À medida que avançamos, a integração dessas tecnologias promete revolucionar indústrias inteiras, desde a saúde até o setor financeiro, criando oportunidades inéditas de inovação e crescimento.

Dito de forma simples, é preciso ter um conjunto de sensores, funcionando em tempo real, para ajudar na tomada de decisões imediatas e na solução de problemas. Detalharemos a seguir um conjunto de ferramentas que os profissionais de tecnologia devem utilizar para potencializar sua capacidade geradora de riqueza. Essas habilidades podem ajudar as pessoas a se tornarem não apenas especialistas técnicos, mas também agentes-chave na construção de um futuro tecnológico próspero.

1. CONHECIMENTO ESPECIALIZADO:

O conhecimento em tecnologias emergentes e a habilidade de ser autodidata são ativos valiosos. Todos os profissionais da área da tecnologia da informação que investem tempo na aquisição de novos conhecimentos têm uma capacidade de gerar valor em ambientes de inovação. Essa característica potencializa muito sua capacidade geradora de riqueza.

2. EXPERIÊNCIAS EM PROJETOS PRÁTICOS:

A participação em projetos desafiadores, mesmo de forma voluntária, e a capacidade de entregar resultados consistentes agregam valor significativo ao seu currículo. Viver a pressão de prazos bem definidos pode levar nossas habilidades a outro nível. A resolução recorrente e eficaz de problemas complexos e a condução bem-sucedida de iniciativas inovadoras destacam a competência e a capacidade geradora de riqueza do profissional.

3. NETWORKING ESTRATÉGICO:

Além das habilidades técnicas, a construção de uma rede sólida de contatos é um pilar importante, abrindo portas para colaborações, oportunidades de negócios e troca de conhecimento, ampliando o potencial de geração de riqueza.

4. RESILIÊNCIA E AGILIDADE:

A capacidade de enfrentar desafios, aprender com os fracassos e se adaptar rapidamente a mudanças no cenário tecnológico é fundamental. Profissionais resilientes e ágeis são mais propensos a superar obstáculos, contribuindo para os crescimentos pessoal e organizacional.

5. INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE:

A busca constante por soluções inovadoras e a aplicação criativa do conhecimento são elementos-chave. Profissionais capazes de pensar além do convencional têm o potencial de gerar novas oportunidades e transformar ideias em fontes concretas de riqueza.

6. LIDERANÇA E COLABORAÇÃO:

A capacidade de liderar equipes, inspirar colaboradores e fomentar ambientes colaborativos também desempenha um papel crucial. Profissionais que promovem a sinergia entre colegas e impulsionam a inovação coletiva contribuem significativamente para a criação de riqueza.

7. VISÃO DE FUTURO E ADAPTAÇÃO:

Manter uma visão estratégica do futuro da tecnologia e adaptar-se proativamente às mudanças são qualidades essenciais. A antecipação de tendências e a prontidão para ajustar estratégias conforme necessário impulsionam o sucesso a longo prazo.

GERE RIQUEZAS COM:

- Conhecimento Especializado
- Experiências em projetos práticos
- *Networking* Estratégico
- Resiliência e Agilidade
- Inovação e Criatividade
- Liderança e Colaboração
- Visão de Futuro e Adaptação

Agora, faça uma reflexão sobre a sua capacidade geradora de riqueza e reflita sobre o que você tem feito (ou pode fazer) para progredir em cada uma dessas qualidades:

CONHECIMENTO ESPECIALIZADO:

1. _____
2. _____
3. _____

EXPERIÊNCIAS EM PROJETOS PRÁTICOS

1. _____
2. _____
3. _____

***NETWORKING* ESTRATÉGICO:**

1. _____
2. _____
3. _____

INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE:

1. _____
2. _____
3. _____

LIDERANÇA E COLABORAÇÃO:

1. _____
2. _____
3. _____

VISÃO DE FUTURO E ADAPTAÇÃO:

1. _____
2. _____
3. _____

COM A PALAVRA, **EDUARDO**

Durante a minha jornada, aprendi a não ter medo de desafios, por maiores que eles pareçam. Com criatividade e um bom time para fazer parte e/ou incentivar, qualquer obstáculo pode ser superado.

Outra lição é que é sempre importante estar aberto a mudar, a aprender e buscar sempre agregar valor ao seu ambiente de trabalho, mesmo que seja um ambiente totalmente fora da zona de conforto. As pessoas só conseguirão visualizar a sua garra, comprometimento, vontade e inteligência se essas qualidades estiverem marcadas nas suas entregas. Principalmente no início da carreira, às vezes é preciso virar noites para polir uma entrega, fazer mais do que o planejado para apresentar mais do que foi pedido. Convém ficar à frente de iniciativas e fazê-las acontecer mesmo que não haja a atribuição direta dessa responsabilidade. Você deve buscar aprender conteúdos que o levem ao

lugar (cargo, área) que deseja estar no futuro. Procure fazê-lo mesmo que isso não tenha um efeito prático tão presente naquele momento — conteúdos de comunicação e liderança, por exemplo, são importantes para todos.

Por fim, é muito importante estar inserido no mercado e na comunidade, acompanhando novidades, fazendo parte de grupos, fóruns, webinars, etc. Sem saber o que existe no mercado, certamente não vai ser possível traçar objetivos ousados e definir o caminho para alcançá-los. Em tecnologia, por exemplo, não existe só a vertente de desenvolvimento; o âmbito de gestão é extremamente forte, com excelentes oportunidades e um alto reconhecimento.

O principal ponto que quero destacar é o de ampliar os horizontes e buscar remover limitadores. Claro que nem todas as pessoas terão as mesmas oportunidades, já que, infelizmente, temos um alto índice de desigualdade no país. No entanto, com a descentralização do trabalho e da formação em tecnologia, o acesso às oportunidades foi ampliado.

Entenda suas paixões, ampliando os horizontes e compreendendo como o mercado funciona. Se decidir enveredar pela área de tecnologia, busque referências e um lugar de estudo que lhe propicie se inserir no mercado — pode

ser uma faculdade, mas não somente, já que hoje existem vários cursos que oferecem uma ótima capacitação.

Mire alto e se esforce para atingir suas metas. Esteja em constante evolução; não tenha medo de mudar, dar um passo atrás, replanejar a rota. Faça parte de grupos, alimente relações, construa uma rede sólida. Não tenha medo nem preguiça de trabalhar, de superar a média, de ser destaque. E, por fim, use a internet ao seu favor, construa um currículo e crie uma imagem alinhada com seus objetivos.

Em minha rotina, como lido com mais de 20 clientes e lidero mais de 35 pessoas, não há uma grande margem de falha. Então é necessário delegar corretamente, construir uma base forte de apoio e ter boas pessoas ao lado para dividir as responsabilidades. É necessário ter inteligência emocional, autocrítica e autocobrança, para garantir um alto nível de excelência sempre. É importante ter compromisso e principalmente saber priorizar, fazendo primeiro, por exemplo, as demandas mais urgentes de clientes mais importantes e/ou que tem um esforço-impacto de maior nível para a empresa. É importante ter as demandas bem mapeadas, todos do time direcionados e cientes dos objetivos e dos prazos, e uma estrutura de acompanhamento que traga

clareza, recompensando quem tiver destaque, apoiando quem tiver dificuldades e direcionando/entendendo quem não estiver com a mesma perspectiva dos demais.

Acredito que preciso utilizar meu momento de vida e minha energia para buscar o máximo desenvolvimento, para progredir na carreira, construir bons relacionamentos e aprender o máximo possível, já que no futuro sei que não terei o mesmo gás. No entanto, objetivos profissionais não devem ser colocados acima do equilíbrio com saúde e relações pessoais - é importante também definir limites e reservar tempo para alimentação, atividades físicas, lazer e compartilhamento de momentos junto a família e amigos. É importante construir uma rede de apoio, de modo a manter a mente saudável.

A mensagem central é que, com determinação, criatividade e dedicação, é possível superar desafios, mesmo em cenários inicialmente desfavoráveis. A busca por aprendizado contínuo, a adaptabilidade e a construção de uma rede sólida são fundamentais para alcançar objetivos ambiciosos. No entanto, é importante manter a humildade e se manter fiel às próprias raízes, prezando sempre por quem ajudou e fez parte da evolução.

**MIRE ALTO
E SE ESFORCE
PARA ATINGIR
SUAS METAS**

CAPÍTULO



4

SÁVIO MELO

Sávio Melo, 26 anos, é natural de Rodolfo Fernandes (RN), uma cidade de 4.242 habitantes. Possui graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e mestrado em Sistemas e Computação. No âmbito profissional, ocupa a posição de analista de sistemas em um banco de investimentos. Paralelamente, compartilha sua expertise lecionando em um curso técnico de informática para internet em uma universidade federal, contribuindo ativamente para a formação de novos talentos na área.



LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/saviorennan/>



Sávio cresceu no Sítio Espinheiro, uma pequena comunidade rural em Rodolfo Fernandes, onde iniciou sua educação em uma escola local, frequentemente ensinado por membros de sua própria família. A vida era simples, dividida entre brincadeiras e responsabilidades, incluindo ajudar em casa e cuidar da irmã mais nova enquanto a mãe trabalhava como professora.

Após completar a pré-escola, enfrentou o desafio de continuar os estudos na zona urbana, a 2 km de distância, viajando diariamente em um “pau-de-arara” (uma espécie de caminhão adaptado para transportar pessoas). Esse período foi marcado por novas experiências e aprendizados fora do ambiente familiar.

O término do Ensino Fundamental representou um momento decisivo. Um tio recomendou-o de tentar ingressar no IFRN, por ser conhecido na região pelo seu ensino de qualidade. Isso acendeu em Sávio o desejo de prosseguir os estudos, marcando o início de um novo capítulo em sua busca por conhecimento e desenvolvimento pessoal.

A primeira tentativa de entrar no IFRN resultou em fracasso, principalmente devido à falta de acesso a recursos como internet e computador, o que dificultou a aprovação para o curso técnico em informática. Esse insucesso, no entanto, serviu de motivação para que Sávio se dedicasse mais aos estudos e se preparasse melhor para uma nova tentativa.

Na segunda tentativa, com melhor preparo e entendimento do processo seletivo, conseguiu ser aprovado. Durante o período entre as duas tentativas, Sávio havia iniciado o Ensino Médio em uma escola estadual, completando o primeiro ano antes de ingressar no IFRN. Mesmo com receios de não conseguir acompanhar o ritmo do IFRN, não se deixou desanimar. Conseguiu conciliar os estudos no técnico e na escola estadual em turnos diferentes. Após concluir o Ensino Médio na escola estadual, prestou o ENEM e foi aprovado no curso de graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Essa trajetória evidencia a importância da persistência e da capacidade de superar desafios.

O retorno ao IFRN como aluno de graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi considerado uma vitória significativa, assinalando o início de um compromisso com a construção de uma carreira nessa área. No entanto, o início do curso foi marcado por desânimo, influenciado pela percepção tradicional de que apenas carreiras como medicina e direito garantiriam sucesso e prosperidade. Essa visão externa impactou o primeiro período do curso, gerando uma pressão para atender às expectativas de familiares e amigos.

A possibilidade de mudança de curso foi considerada inicialmente, em virtude do desânimo. Porém, um maior envolvimento com a área de análise de sistemas alterou essa percepção.

A mudança de atitude ocorreu após um convite de um professor para participar de um projeto de pesquisa existente no IFRN. A aceitação para integrar o projeto se deu mesmo sem a oferta inicial de bolsa, sendo voluntário e sem uma compreensão completa sobre o significado de participar em um projeto de pesquisa e desenvolvimento.

A motivação para participar do projeto estava também atrelada à possibilidade de obter uma bolsa, considerando a necessidade de recursos financeiros para suportar a permanência no Instituto nos contraturnos para estudos. A adesão ao projeto implicou em uma rotina exaustiva, com deslocamentos diários de 56 km entre Rodolfo Fernandes e Pau dos Ferros, onde se localiza o campus do IFRN, demandando cerca de uma hora e meia por trajeto.

O cansaço decorrente da rotina intensa levou Sávio a considerar a desistência do projeto. Contudo, a informação sobre o início do recebimento de bolsas pelos participantes do projeto mudou o cenário, proporcionando um novo ânimo e continuidade na participação. Esse desenvolvimento reforçou o interesse pela tecnologia, iniciando o aprendizado em programação e consolidando a paixão pelo curso. Essa experiência evidenciou a importância da persistência e da busca por oportunidades de aprendizado, mesmo diante de desafios.

Com os recursos que tinha à disposição, Sávio decidiu junto com quatro amigos compartilharem um apartamento, visando

otimizar o tempo dedicado aos estudos, eliminando o deslocamento diário para a cidade de origem. A redução das quase três horas de viagem diária teve um impacto positivo significativo no desempenho acadêmico. No entanto, devido a dificuldades de adaptação e outras responsabilidades, ocorreu o retorno à cidade natal.

Após o retorno, uma organização mais eficaz, juntamente com os aprendizados adquiridos, foco e maturidade, permitiram superar desafios e prosseguir com o curso com menos dificuldades. Essa experiência não apenas reforçou a determinação, mas também destacou a capacidade de superar obstáculos e prosperar na busca por objetivos.

Após o ingresso de Sávio em um projeto de pesquisa inicial na área de tecnologia, o interesse pelo conhecimento tornou-se incessante. Houve uma expansão do envolvimento em projetos de extensão, com o desenvolvimento de soluções que impactaram positivamente a comunidade local. Essa participação ativa levou à apresentação de vários trabalhos científicos, o que significou a oportunidade de conhecer diversos estados e capitais do Brasil. Essas experiências foram particularmente significativas, considerando que, antes da admissão em uma instituição federal, as limitações financeiras restringiam a mobilidade para além das fronteiras estaduais.

O conjunto de experiências adquiridas durante a graduação contribuiu para o crescimento pessoal, maturidade e formação de uma base técnica robusta. As colaborações com prefeituras locais, publicações, participações em eventos e o desenvolvimento de aplicativos colaborativos ganharam visibilidade em mídias regionais e na própria universidade. O *networking* expandiu-se significativamente, resultando em uma proposta de emprego por parte de uma empresa de tecnologia local em São Miguel, antes mesmo da conclusão do curso de análise e desenvolvimento de sistemas.

Mesmo tendo sido no período de escrita do trabalho de conclusão de curso, a determinação em prosseguir na área tecnológica motivou a aceitação da oferta de emprego, o que representou um desafio considerável. Apesar dos desafios impostos pela nova posição, a conclusão do curso foi alcançada com distinção, recebendo a láurea acadêmica devido aos altos índices acadêmicos.

Essa trajetória não apenas reforçou o entusiasmo pela tecnologia, mas também demonstrou que é possível superar desafios através de determinação e compromisso. Cada obstáculo enfrentado representou uma oportunidade para o desenvolvimento, resultando em conquistas acadêmicas e profissionais anteriormente vistas como distantes.

O PODER DA SEMEADURA

No atual panorama de inovações tecnológicas incessantes, profissionais da área da Tecnologia da Informação (TI) veem na adaptabilidade contínua não apenas uma ferramenta, mas um imperativo para o sucesso profissional. Assim como a semeadura prepara o terreno para a colheita futura, cada desafio enfrentado por esses profissionais semeia as oportunidades de crescimento e inovação. A capacidade de aprender, evoluir e se reinventar é o que determinará um futuro repleto de prosperidade e realizações no campo da TI.

Assim como o agricultor entende que a colheita é o resultado da paciência e do trabalho árduo, lembre-se de que o sucesso é uma jornada contínua, com cada desafio servindo como um degrau na escada para alcançar suas metas na área de tecnologia da informação. Aproveitem todas as oportunidades para semear o máximo possível.

Existem três princípios sobre o poder do plantio:

- 1.** Você colhe o que você planta.
- 2.** Primeiro você semeia, depois você colhe.
- 3.** A colheita sempre é maior do que a semeadura.

O princípio da semeadura, em um contexto tecnológico, refere-se à prática de investir tempo, esforço e recursos em atividades que não necessariamente geram resultados imediatos visíveis, mas que têm o potencial de colher benefícios no futuro. Assim como na agricultura, em que a semeadura requer paciência e cuidado antes que as colheitas possam ser realizadas, na tecnologia, é necessário plantar sementes de inovação, pesquisa e desenvolvimento para colher os frutos do progresso e da inovação no longo prazo.

Este princípio é especialmente relevante em campos como o desenvolvimento de software e a criação de novas tecnologias. Muitas vezes, as empresas e os indivíduos precisam investir em projetos de longo prazo, mesmo que os resultados não sejam garantidos. Isso pode incluir o desenvolvimento de novos algoritmos, a pesquisa de novas tecnologias emergentes ou até mesmo o investimento em capacitação e formação de equipes.

No mundo da tecnologia, o princípio da sementeira pode ser aplicado de várias maneiras, como:

1. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO:

Investir em pesquisa para explorar novas ideias e conceitos, mesmo que não haja garantia de sucesso imediato. Isso pode levar à descoberta de novos métodos, tecnologias e soluções inovadoras.

2. CAPACITAÇÃO:

Realizar treinamento, permitindo a aquisição de novas habilidades e conhecimentos. Embora isso possa exigir tempo e recursos significativos inicialmente, pode resultar em mentes mais capacitadas e produtivas no futuro.

3. INVESTIMENTO EM *STARTUPS* E INOVAÇÃO:

Apoiar *startups* e projetos inovadores que tenham o potencial de revolucionar a indústria. Embora muitos desses empreendimentos possam falhar, alguns podem se tornar os líderes do setor no futuro, proporcionando retornos significativos com relação ao que foi investido.

Em resumo, o princípio da semeadura no contexto tecnológico destaca a importância de se investir em atividades de longo prazo que possam impulsionar a inovação e o progresso no futuro. Embora os resultados imediatos possam ser incertos, o compromisso com a semeadura pode levar a colheitas abundantes de avanços tecnológicos e benefícios para a sociedade como um todo.

Prepare-se para evoluir continuamente, adquirindo novas habilidades e se adaptando às mudanças do mundo digital. O futuro reserva grandes promessas para aqueles que abordam os desafios com resiliência e determinação, seguindo o princípio da semeadura no vasto campo da tecnologia da informação.

A HORA DE REFLETIR:

Faça uma lista das sementes que você vem plantando para potencializar seus resultados

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

COM A PALAVRA, **SÁVIO**

Sempre me inspirei em meus professores, alimentando o desejo de continuar me aprimorando através de uma pós-graduação. Com toda a coragem adquirida durante a graduação, tomei a decisão de pedir demissão e deixar minha cidade natal para cursar um mestrado em sistemas e computação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, inicialmente sem a perspectiva de uma bolsa.

Após alguns dias, abri um diálogo com meu orientador acadêmico, expressando a necessidade de uma bolsa devido às limitações financeiras, essenciais para custear meus gastos enquanto morava longe da família, em uma jornada solitária. Em pouco tempo, obtive uma bolsa através do programa de pós-graduação, possibilitando-me concluir o curso de mestrado e conquistar o título de mestre em sistemas e computação.

Ao término do mestrado, fui aprovado em uma entrevista de trabalho para atuar na manutenção e desenvolvimento de um aplicativo para uma das maiores empresas de locação de veículos do Brasil, onde permaneci por aproximadamente dois anos. Posteriormente, meu interesse pelo universo financeiro e de investimentos floresceu, levando-me a considerar a ideia de unir programação e investimentos, algo que eu já fazia e apreciava. Enviei candidaturas para diversas instituições financeiras do país, enfrentei algumas negativas, mas, após algumas tentativas, fui aprovado em um processo seletivo de um banco de investimentos. Atualmente, trabalho nesse banco, que é um dos maiores da América Latina.

A área da programação e da tecnologia proporcionou conquistas que, no início, nem meus amigos nem minha família imaginavam que um dia eu alcançaria. Hoje, sinto orgulho em exercer uma profissão que amo, contribuindo com minha família e desfrutando de realizações que anteriormente pareciam inatingíveis.

CAPÍTULO



5

FRANCISCO FRANCINEUDO

Francisco Francineudo Paulino Bezerra, 24 anos, é natural de São Miguel/RN, mas foi criado no Sítio Lagoa dos Milhomens, município de Icó – CE. É de uma família de origem humilde e sempre precisou batalhar para se sustentar. Hoje é desenvolvedor *back-end* de uma *startup* milionária.



LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/neudo-paulino/>



Francisco Francineudo teve uma infância muito difícil e traumática. Seu pai tinha problemas com álcool e essa condição prejudicava todos ao seu redor. A família chegou a situações de necessidade de alimentação, minimizada pelo programa bolsa família e muitas vezes por morarem ao lado da casa da sua avó, que era concursada como auxiliar de serviços gerais na escola da comunidade e seu avô que era agricultor.

Seu primeiro contato com computador foi aos 12 anos de idade em uma *lan house*, onde teve a oportunidade de fazer um curso de informática básica de Word, Excel e Power Point. Essa novidade tão encantadora gerou muita curiosidade e desejo de entender melhor o universo da programação.

Desde a adolescência, começou a trabalhar para buscar sua independência financeira e ajudar sua família. Seu primeiro emprego foi como vendedor de produtos naturais (medicamentos, shampoo, sabonete, creme, gel de massagem e diversos outros produtos) de porta em porta. Esse contato com o mundo das vendas ajudou-lhe a saber lidar com os diferentes tipos de pessoas e, mesmo ganhando um salário baixo, proporcionou-lhe a compra do seu primeiro celular, pago sem a ajuda de ninguém, gerando uma sensação de conquista.

Ao ingressar no curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os desafios eram diários, começando sempre com

um deslocamento de 63 km, o que consumia duas horas do seu dia. Por causa das suas excelentes notas no Ensino Médio, ele foi beneficiado com um programa de financiamento dos custos para tirar a CNH pelo estado do Ceará, o que lhe proporcionou ir alguns dias ao IFRN na moto da sua mãe.

Outra dificuldade inicial foi nunca ter tido contato com programação. Era algo novo e diferente, que por mais difícil que parecesse, atraía-lhe pelas inúmeras possibilidades de criar coisas novas que a tecnologia permite. No primeiro período, seu computador queimou, então precisava aproveitar todo tempo livre no IFRN para estudar e realizar as tarefas, chegando a ter que programar pelo celular e pegar notebook de amigos emprestado para estudar de madrugada, que era o horário em que eles não o utilizavam.

No segundo ano da graduação, com o auxílio da assistência estudantil do IFRN, conseguiu ir morar em Pau dos Ferros, ficando mais fácil o acesso à faculdade e a participação em bolsas de pesquisa e desenvolvimento. Por mais que tivesse motivos para desistir e, às vezes, a saúde mental abalada com tantas dificuldades, a vontade de proporcionar uma vida melhor para sua família não o deixou desanimar em nenhum momento. Ele visualizava que a área de TI poderia proporcionar a realização de vários sonhos.

Sua trajetória de superação e muita dedicação proporcionaram-lhe seu primeiro emprego como programador antes ainda

de concluir a graduação. Sua participação em diversos projetos de pesquisa dentro do IFRN potencializou seu crescimento nas empresas, chegando rapidamente a posições de destaque.

O PODER DA DISCIPLINA

Ao longo de muitos anos trabalhando com jovens extraordinários ficou claro o quanto eles são disciplinados. Disciplina é uma característica fundamental para quem deseja alto desempenho e resultados diferenciados, sendo a chave para transformar sonhos em realidade. Se você deseja crescer por meio do conhecimento e dedicação, precisará amar a disciplina. Ler livros, fazer cursos, escutar podcasts, acordar cedo, fazer atividade física e alimentar-se corretamente são ações comuns em todos os jovens que conseguem equilibrar o crescimento profissional com a qualidade de vida.

Ter disciplina e foco é fundamental para crescer na área da tecnologia da informação. Devido à dinâmica de atualização das

tecnologias, não tem como trabalhar na mesma área e com as mesmas habilidades por mais de 5 anos. A atualização de conhecimentos deve ser contínua para atender às demandas desse novo mercado de trabalho tão aquecido.

Pesquisas na área de liderança e negócios mostram a importância do que agora está sendo chamado de *lifelong learning* ou aprendizagem continuada por toda a vida. Esse conceito é fundamental também para sua saúde, carreira e vida social. Em um mundo em rápida mudança, com avanços tecnológicos constantes e mudanças nas demandas do mercado de trabalho, o *lifelong learning* ajuda as pessoas a se adaptarem, permanecerem relevantes em suas profissões e atenderem às novas demandas.

Autodisciplina não é algo que você tenha ou não. Todo mundo tem a capacidade de aumentá-la. Estudar um pouco a mais, aprender uma nova tecnologia, entender o funcionamento de uma inovação exige um certo nível de autocontrole. Para evitar erros que podem colocar seu progresso fora dos trilhos é preciso muita vigilância e esforço.

A disciplina não apenas impulsiona a produtividade, mas também promove um sentimento de realização pessoal. Nessa linha, integrar a disciplina na rotina é um caminho valioso para conquistar resultados e crescimento constante, criando uma base sólida para o progresso.

Na área da tecnologia da informação, a disciplina assume um papel crucial para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das habilidades necessárias. Programadores disciplinados tendem a ter um desempenho superior, pois a natureza complexa e dinâmica da programação exige uma atualização constante de conhecimentos, prática regular e uma abordagem detalhista para resolver problemas.

A área da tecnologia da informação é caracterizada por rápidas mudanças tecnológicas. Linguagens de programação, *frameworks* e ferramentas evoluem continuamente, e novas tecnologias são criadas regularmente. Um programador disciplinado investe tempo em aprender e dominar novas linguagens e tecnologias para se manter relevante no mercado. Isso muitas vezes significa dedicar horas fora do horário de trabalho para estudar, realizar cursos online, participar de *workshops* e contribuir para projetos de código aberto. A disciplina ajuda a manter uma rotina de prática constante, essencial para aperfeiçoar a lógica de programação e habilidades de resolução de problemas.

Programar requer foco intenso e uma capacidade de trabalhar por longos períodos em tarefas complexas. A disciplina ajuda a gerenciar distrações e manter a concentração necessária para completar projetos de programação. Isso é particularmente importante em ambientes onde as interrupções são frequentes

e pode ser desafiador manter a atenção em tarefas que exigem pensamento crítico e solução criativa de problemas.

A disciplina na programação também significa rigor na verificação de erros, na documentação do código e na adesão a padrões de codificação. Isso minimiza a chance de erros e facilita a manutenção do código a longo prazo.

Na programação, a disciplina não é apenas uma ferramenta para melhorar a produtividade, é um componente essencial para o crescimento profissional, a inovação e a capacidade de adaptar-se a um ambiente tecnológico que evolui rapidamente. Programadores que cultivam a disciplina em sua rotina de trabalho estão melhor equipados para enfrentar os desafios da profissão, alcançar seus objetivos de carreira e contribuir significativamente para o desenvolvimento tecnológico.

JOVENS EXTRAORDINÁRIOS AMAM A DISCIPLINA

Liste os benefícios que a disciplina pode te proporcionar

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

COM A PALAVRA, **FRANCINEUDO**

Um dos momentos significativos na graduação foi quando, no segundo período, pude ser bolsista no projeto “Implementação e Análise de Controlador Inteligente Fuzzy para Sistemas Dinâmicos”. Começar a participar de um projeto maior e usar os meus conhecimentos como desenvolvedor de software nos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) me mostraram que ali era apenas o início de tudo que estava por vir. Todo esse contexto me proporcionou muitos ensinamentos fora da sala de aula, com professores do IFRN e alunos com anos de experiência na área da tecnologia.

Outro ponto importante foi fazer parte do início do Núcleo de Análise de Dados e Inteligência Computacional (NADIC). Quero dizer, ter participado do núcleo desde a sua criação e poder ver a sua evolução com projetos importantes. No NADIC, obtive diversos conhecimentos, aprendi a trabalhar em equipe, cumprir

metas de trabalho e consegui produzir diversos softwares de impacto nacional.

Durante todo o percurso, tive diversas lições. Aprendi que, por mais difícil que pareça, por mais que a nossa mente ache aquele objetivo distante e que não vamos conseguir, tudo vai depender da gente. Se tivermos foco e perseverança, conseguimos alcançá-lo. Por mais difícil que seja o presente, temos sempre que ter uma visão clara de futuro e que aquela dificuldade que estamos passando faz parte do processo de nos tornar algo grande mais tarde.

Tudo que formos fazer na nossa vida vai ter altos e baixos, momentos bons e outros mais complicados. Temos que manter sempre o foco nos nossos objetivos, convencidos de que vamos superar aquela adversidade para subir mais um degrau. É preciso tentar ser melhor e evoluir a cada dia, não cair no comodismo e sempre estar em busca de novos sonhos e objetivos. O apoio da nossa família e o fato de mantermos boas pessoas ao nosso redor é importante para sabermos que não estamos sozinhos e que temos pessoas para nos apoiar, ajudar e incentivar.

A área de TI me possibilitou realizar sonhos muito distantes da minha realidade humilde, como a conquista

do meu carro próprio e a reforma da minha casa. Antes da graduação, achava que era impossível proporcionar uma vida melhor para a minha família e realizar os sonhos deles. Durante toda a minha trajetória, eu poderia ter desistido por ter tido exemplos e experiências negativas no decorrer da minha vida, mas preferi seguir um sonho e ver até onde ele me levaria, mesmo vendo outras pessoas ficando para trás no decorrer da caminhada. A satisfação de ver onde estávamos e onde chegamos é recompensadora. Hoje, eu e minha família vivemos um sonho que, há 10 anos, era só motivo de admiração de outras famílias.

CAPÍTULO



JOSEANNY SANTOS



Joseanny Dulce Souza Santos, 26 anos, nascida em Pau dos Ferros - RN é um exemplo vibrante de determinação e superação. Ocupa hoje um cargo de desenvolvedora *back-end* em uma das maiores empresas brasileiras atuantes no ramo de entrega de refeições, com operação em vários países. Sua experiência está voltada para operação de sistemas de saúde pública, manutenção de equipamentos de informática, criação de sites e programação. Apaixonada por tecnologia, procura sempre analisar os modos como ela é inserida na sociedade e seus impactos.



LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/joseanny-santos/>



A infância de Joseanny foi permeada por desafios. Seus primeiros anos foram marcados pela ausência de momentos compartilhados com os pais devido aos seus empregos. Sua mãe saía para trabalhar muito cedo, antes de Joseanny despertar, e seu pai trabalhava até tarde da noite chegando de madrugada. Esse período, embora difícil, foi também um momento de formação de amizades e descobertas em São Paulo.

A adolescência trouxe novos desafios, especialmente no ambiente escolar, marcado por violência e desordem. Apesar das adversidades, ela não desistiu de buscar conhecimento, pois tinha desejo ardente por aprendizado, demonstrando uma resiliência notável frente aos obstáculos impostos pela realidade da época.

Aos 14 anos, a vida de Joseanny tomou um rumo inesperado quando sua família decidiu retornar ao Nordeste para cuidar de seu avô com dificuldades. Esse período de transição foi difícil, especialmente pela mudança abrupta e pela separação de amigos. No entanto, sua paixão pelo estudo e conhecimento não foram abaladas. Motivada por um folheto sobre o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, decidiu se inscrever e foi aprovada, apesar dos desafios logísticos para frequentar as aulas.

Desde cedo, enfrentou adversidades educacionais e econômicas, mas sua paixão pelo aprendizado e um ambiente familiar que valorizava a educação como chave para um futuro melhor

mantiveram-na firme em seus objetivos. Após mudar-se de volta o Nordeste, enfrentou desafios logísticos e financeiros para cursar o técnico em informática no Instituto Federal do Rio Grande do Norte, como a falta de um computador e a dificuldade de adaptação ao novo ambiente acadêmico.

Durante o curso técnico em informática, enfrentou diversas dificuldades, desde a falta de recursos tecnológicos até a necessidade de adaptar-se a uma rotina acadêmica exigente sem o apoio financeiro para alimentação. Com criatividade e determinação, encontrou maneiras de superar essas barreiras, desde conseguir transporte até vender doces para comprar seu almoço.

A trajetória acadêmica foi interrompida pela notícia de sua gravidez, um momento de profunda reflexão e reavaliação de suas prioridades e sonhos. Apesar das incertezas, a chegada de seu filho Luiz Miguel trouxe uma nova fonte de motivação e força para seguir em frente. Com o apoio de sua família, conseguiu retomar seus estudos, ingressando no curso graduação em Tecnologia da Informação.

A pandemia representou mais um obstáculo em seu caminho, afetando tanto sua vida profissional quanto acadêmica. No entanto, os desafios enfrentados ao longo de sua vida prepararam-na para adaptar-se e perseguir seus sonhos com resiliência e determinação, sempre visando um futuro melhor para si e para seu filho.

O PODER DA GRATIDÃO

Atuar na esfera da Tecnologia da Informação (TI) é cada vez mais uma jornada repleta de desafios. Em um cenário de mercado extremamente competitivo, as empresas estão elevando seus investimentos em inovação e em soluções de vanguarda tecnológica. Esses aportes financeiros estabelecem expectativas elevadas e exercem uma pressão considerável sobre cada projeto e inovação entregues. Além disso, nos deparamos com sistemas e conceitos tecnológicos de crescente complexidade e robustez. Essas arquiteturas envolvem múltiplas linguagens de programação, integração contínua (CI/CD), serviços baseados em nuvem, interoperabilidade com uma gama de microsserviços, monitoramento em tempo real e suporte a usuários de diversos setores. Uma estratégia eficaz para amenizar o estresse neste ambiente é a adoção da prática de gratidão.

A implementação da gratidão no ambiente de desenvolvimento de software pode induzir a uma cultura positiva, impactando diretamente a motivação da equipe e a qualidade do trabalho produzido. A prática sistemática da gratidão, quando incorpo-

rada metodologicamente, pode levar a melhorias significativas no bem-estar emocional. Este exercício de reconhecimento não apenas valoriza as conquistas individuais e coletivas, mas também promove uma maior resiliência diante dos desafios inerentes ao processo de desenvolvimento de inovação.

A presença de sentimentos como alegria, amor, compaixão e entusiasmo, associados à gratidão, contribui para a construção de um ambiente de trabalho mais harmonioso e estimulante. Ao cultivar a gratidão pelas experiências, sejam elas positivas ou negativas, os profissionais desenvolvem uma perspectiva positiva mais ampla, reconhecendo que os obstáculos enfrentados são essenciais no crescimento e na inovação. A gratidão genuína está relacionada a uma maior sensação de bem-estar, sugerindo que seu cultivo pode trazer resultados positivos, mesmo em contextos desafiadores.

No âmbito da inovação e da gratidão, é fundamental reconhecer que desafios e contratempos fazem parte do desenvolvimento de qualquer sistema. Em algum momento, é provável que você se depare com obstáculos, sejam eles atrasos na entrega, problemas com determinadas funcionalidades, questões estéticas do *layout* ou elementos ausentes. Ao longo de sua trajetória profissional em Tecnologia da Informação, apesar de adotar as melhores metodologias e contar com a orientação de líderes e especialistas renomados, você enfrentará falhas. Estas, por sua vez, podem

levar à insatisfação dos seus clientes, sejam eles usuários finais do sistema, financiadores do projeto, gestores, ou quem quer que seja responsável pela remuneração de seu trabalho.

No entanto, a capacidade de gerir essas expectativas e transformar desapontamentos em oportunidades de crescimento é o que distingue os profissionais e organizações excepcionais. Lidar eficazmente com a frustração dos clientes não apenas pavimentta o caminho para a recuperação e o aprimoramento contínuos, mas também abre portas para novas possibilidades, consolidando sua reputação como um profissional resiliente e adaptável. Essa habilidade transcende a área técnica, tornando-se um pilar fundamental tanto para o indivíduo quanto para empresas no setor de desenvolvimento de TI, reforçando o valor da empatia, da comunicação eficaz e do comprometimento com a excelência e a inovação contínua.

A peça chave do conselho que gostaria de compartilhar, aplicável a qualquer esfera de negócios, é a importância da empatia com o cliente. Atuar na área de Tecnologia da Informação oferece uma oportunidade única de agregar valor significativo ao entendimento de um cliente, algo que se revela profundamente gratificante. Participar ativamente no desenvolvimento de um projeto capaz de impulsionar um novo negócio ou transformar um existente é, sem dúvida, uma experiência enriquecedora.

Ao se colocar no lugar do cliente, ganha-se uma perspectiva mais clara de suas necessidades, expectativas e, possivelmente, de suas frustrações. Esse exercício de empatia não apenas facilita a compreensão das suas reações, mas também promove uma comunicação mais eficaz e um relacionamento mais sólido. Em um mercado de TI cada vez mais competitivo, é crucial lembrar que nenhum recurso é tão valioso para sua empresa ou para sua carreira quanto o cliente. Nesse contexto, a capacidade de ouvir, entender e atender às necessidades dos clientes não é apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade absoluta para quem deseja se destacar e prosperar no setor.

Escreva abaixo o que, para você, é fonte de gratidão:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

COM A PALAVRA, **JOSEANNY**

Mesmo não me sentindo totalmente preparada para ingressar no mercado de trabalho, decidi que não poderia deixar nenhuma oportunidade passar. Listei algumas empresas que trabalhavam com as tecnologias que eu conhecia e comecei a me candidatar às vagas disponíveis.

Nas primeiras entrevistas, recebi alguns “nãos” e percebi que estava enviando meu currículo para vagas que não se alinhavam com meu perfil. Decidi, então, filtrar melhor quais vagas faziam sentido para mim. Na mesma semana, recebi propostas de duas grandes multinacionais. Isso me fez perceber a importância de construir *networking* na área, pois isso não só ajuda a expandir o conhecimento, mas também a encontrar vagas adequadas, fazer transições de carreira e compartilhar experiências de trabalho que auxiliam na tomada de decisões. As conversas que tive com colegas da área foram cruciais para escolher em qual empresa trabalhar.

Conseguir aquele emprego parecia a solução para todos os meus problemas, mas os desafios não pararam por aí. Tive que lidar com uma rotina insana por dois anos, trabalhando em período comercial, frequentando a faculdade, dedicando-me ao TCC e cuidando das responsabilidades para com meu filho. Acordava às 5 horas da manhã e só ia dormir à meia-noite. Comprometia minha saúde física e mental, e ainda ouvia piadas das pessoas dizendo que eu iria enlouquecer de tanto estudar. Eu sabia que estava plantando os frutos que colheria no futuro, então mantive minha determinação. Logo veio minha colação de grau, e fui laureada.

Hoje, depois de tudo que passei, sei que sou capaz de alcançar até os sonhos mais improváveis. As piadas sobre eu enlouquecer mudaram para “você tem sorte de trabalhar em casa, com ar condicionado”. Refletindo sobre minha jornada, percebo que, de fato, tive sorte, mas não pela situação em que me encontro, e sim pelas oportunidades que tive, as quais infelizmente não são acessíveis a todos. Sou grata pelo privilégio de ter pais que, apesar de não serem alfabetizados, me ajudaram a chegar onde estou. A lição que posso transmitir é a importância da perseverança e da paciência,

de não desistir diante do primeiro obstáculo. As dificuldades nos fortalecem e nos proporcionam uma grande bagagem de conhecimento.

Atualmente, estou colhendo os frutos dessa jornada: tenho meu próprio meio de transporte, saí da casa dos meus pais para construir meu cantinho com meu filho, consigo viajar todo ano, tenho meus investimentos... Além disso, consegui um emprego em uma empresa que investe em mim, e posso garantir que os salários nessa área são bem atrativos, o que mudou completamente minha vida.

CAPÍTULO



MARIA JAKELINE

Nascida em um sítio chamado Flexas, no município de José da Penha, no Rio Grande do Norte, Maria Jakeline passou sua infância em uma área rural, o que apresentou desafios significativos para sua educação. A necessidade de percorrer aproximadamente 2,6 km a pé para frequentar a escola, e utilizar uma canoa durante as chuvas intensas, destaca as dificuldades enfrentadas desde cedo. A mudança para zona urbana a fim de continuar os estudos a partir da quarta série aumentou esses desafios. No entanto, o apoio constante de sua família manteve a educação como uma prioridade.



LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/jakeline-freitas-360b93124/>



Aos 15 anos, houve uma transformação significativa: a família se mudou para o estado de Goiás. Ali, Jakeline começou a assumir mais responsabilidades, conciliando o trabalho com os estudos noturnos. Apesar das incertezas, a educação continuou sendo uma prioridade, e encontrava sempre inspiração nas palavras de incentivo de seu pai.

Após concluir o Ensino Médio, retornou para Rafael Fernandes/RN, onde inicialmente trabalhou como ajudante em uma loja de celulares de um familiar. Encorajada a retomar os estudos, participou do Enem em 2017, alcançando uma nota que permitiu considerar a opção de cursar o ensino superior. Embora indecisa sobre a carreira a seguir, a opção por Análise e Desenvolvimento de Sistemas no Instituto Federal do Rio Grande do Norte surgiu como uma alternativa viável. A decisão foi influenciada por conselhos familiares e pela reputação do curso.

Iniciando a graduação em 2018, enfrentou o desafio do desconhecido na área de tecnologia. A falta de um computador em casa foi um obstáculo inicial, superado com o apoio da família e a aquisição compartilhada de um notebook.

A pandemia trouxe momentos de reflexão e dúvida, mas a oportunidade de participar de um novo projeto de pesquisa reafirmou seu compromisso com a carreira escolhida. A formação acadêmica foi concluída com o apoio indispensável de familiares, colegas e

professores, abrindo caminho para oportunidades de estágio e, posteriormente, para um emprego remoto em uma *startup* inovadora.

Ao longo da graduação, um esforço contínuo era dedicado à organização dos horários de estudo, buscando otimizar cada momento disponível. Em dias de aula no IFRN, a jornada começava às 6h, com a saída de casa visando a pontualidade do ônibus e o deslocamento ao laboratório para estudo. As manhãs eram intensamente dedicadas à revisão de conteúdos, ao aprendizado de novos conceitos e à resolução de atividades, com apenas um breve intervalo antes das aulas, que ocorriam das 13h às 16h20. Durante períodos de projetos ou avaliações, os estudos se prolongavam até tarde da noite, motivados pelos prazos de entrega iminentes.

Uma estratégia comum era dedicar ao menos um dia do final de semana exclusivamente para projetos ou disciplinas que apresentassem maior dificuldade, permitindo um foco mais concentrado e uma revisão detalhada, o que era crucial para superar desafios e alcançar resultados satisfatórios. O enfrentamento de prazos específicos exigia soluções criativas e o desenvolvimento de estratégias eficientes para solucionar problemas complexos em tempo hábil.

Apesar da facilidade de acesso a recursos educacionais proporcionada pela internet, era necessário discernimento para selecionar informações precisas e atingir os objetivos almejados.

Essa independência na busca por conhecimento, embora exigisse uma curva de aprendizado adicional, oferecia oportunidades significativas para o crescimento pessoal e acadêmico. A habilidade de aprender de forma independente, superando desafios, mostrou-se fundamental para o seu desenvolvimento tanto estudantil quanto profissional, equipando-a para enfrentar obstáculos com confiança e abordar desafios de maneira assertiva.

Esta trajetória destaca a transformação pessoal e profissional através da dedicação aos estudos e à carreira em programação. É um percurso que enfatiza a importância da educação, do apoio familiar e da resiliência diante dos desafios.

O PODER DA VERDADE

No contexto da tecnologia da informação, a importância da verdade e da honestidade pode ser ainda mais crítica, dada a rapidez com que as informações são compartilhadas e a influência que podem exercer em decisões, sistemas e na segurança. Uma falta de transparência em algum processo na construção de uma

inovação pode ocasionar prejuízos irreparáveis e atrasos consideráveis nas entregas tecnológicas.

A verdade não é apenas um valor ético, ela é a espinha dorsal da confiabilidade de um time de desenvolvimento. Em um campo onde dados e informações são o cerne da operação, a integridade e a autenticidade desses elementos são fundamentais. Ser “de verdade” no contexto tecnológico significa assegurar que os dados sejam precisos, seguros e não comprometidos. Quer dizer também que a regra de negócio deve estar programada da forma correta, o que por sua vez, sustenta a confiança e a eficácia operacional.

Ser transparente e sincero não é apenas uma questão de ética pessoal, mas uma estratégia vital para o sucesso na construção de um projeto tecnológico. A transparência na gestão de projetos facilita a detecção precoce de erros e promove um ambiente onde a colaboração floresce. Da mesma forma, a sinceridade nas relações profissionais e na comunicação interna e externa fortalece a reputação e confiabilidade de uma organização.

No âmbito tecnológico, a desonestidade pode ter consequências devastadoras, variando de falhas de segurança a perdas financeiras significativas e danos à reputação da empresa. Sistemas e infraestruturas construídos sobre informações falsas ou manipuladas são vulneráveis e propensos a falhas. A honestidade, por outro lado, promove resiliência e sustentabilidade.

“A SABEDORIA ACOMPANHA A VERDADE”

Thiago Brunet

A verdade em um ambiente de trabalho, muitas vezes, tem a ver com fornecer *feedback* aos companheiros de time, uma importante ferramenta para avaliar o seu desenvolvimento. Muitas pessoas não possuem a cultura de *feedback*, ou não estão em ambientes que forneçam bons *feedbacks*. Lembre-se que pedir *feedback* é um exercício de humildade e demonstra um *mindset* de crescimento. Busque *feedback* de pessoas que sejam referência nos pontos que deseja desenvolver.

Existem algumas regras básicas quando se recebe um *feedback*, são elas:

1. Não interrompa.
2. Ouça atentamente.
3. Peça esclarecimentos se algo não estiver claro.
4. Não leve para o lado pessoal.
5. Comunique-se! Se você discordar do *feedback*, comunique sua perspectiva de maneira calma e racional.

Lembre que o objetivo do *feedback* é promover o desenvolvimento e a melhoria. Manter uma abordagem positiva e aberta ao receber *feedback* pode transformá-lo em uma ferramenta poderosa para o crescimento pessoal e profissional. O *feedback*

deve ser fornecido quando nosso objetivo é orientar ou expressar preocupação com o outro.

Empresas disruptivas e com crescimentos exponenciais valorizam a cultura do *feedback*. Encorajar as pessoas a solicitá-lo e utilizá-lo para o desenvolvimento pessoal e profissional é uma forma de potencializar os resultados.

Perguntas estratégicas na hora de pedir o *feedback* de alguém mais experiente:

1. “Para eu crescer, que pontos preciso desenvolver, sejam comportamentais, de conhecimento ou de habilidades?”
2. “O que eu deveria fazer mais?”
3. “Como está minha avaliação de postura com relação à cultura local?”
4. “O que eu deveria começar a fazer?”

**A VERDADE TEM
O PODER DE TE
LEVAR PARA O
PRÓXIMO NÍVEL!**

COM A PALAVRA, **JAKELINE**

A cada novo semestre, novos desafios e aprendizados surgiam em minha jornada acadêmica. Participar de projetos de pesquisa tornou-se uma parte fundamental dessa experiência, pois me desafiou a aprender novas tecnologias e a encontrar soluções para problemas diversos. Um desses projetos se revelou especialmente crucial em um momento em que eu estava à beira de desistir do curso.

Durante a pandemia, quando as aulas foram suspensas e nos isolamos, questioneei muitas coisas em minha vida, incluindo minha decisão de continuar na faculdade. Sentia-me desanimada e temia que todo o esforço investido não resultasse em oportunidades profissionais na área após a formatura. Foi nesse momento de incerteza que um colega me fez refletir sobre minha jornada até então, destacando os obstáculos que já havia superado e o progresso que havia alcançado.

Além disso, o convite do Professor Aluísio para participar de um novo projeto surgiu como um raio de esperança, renovando minha determinação e me incentivando a continuar, mesmo diante das adversidades. Esse episódio foi um divisor de águas que reafirmou meu compromisso com a minha formação e me deu um novo ânimo para seguir em frente, determinada a transformar minha vida e alcançar meus objetivos.

Concluí minha formação acadêmica com o imprescindível apoio de minha família, colegas e professores, cujo suporte foi fundamental para minha jornada na área da programação. Desde os primeiros passos nesse campo, percebi seu potencial transformador em minha vida. A imersão na linguagem das máquinas, a lógica envolvida na criação de algoritmos e a resolução de desafios tecnológicos me encantaram de tal maneira que, antes mesmo de concluir a faculdade, busquei oportunidades para aplicar meus conhecimentos.

Foi então que surgiu a chance de estagiar em uma empresa sediada fora do meu estado. Mas, o que tornou essa experiência ainda mais enriquecedora foi o fato de o

estágio ter sido realizado integralmente em *home office*. A modalidade de trabalho remoto não apenas ampliou consideravelmente minhas perspectivas profissionais, mas também me mostrou a flexibilidade e a adaptabilidade que a área da programação proporciona.

Atualmente, estou engajada em um trabalho remoto em uma *startup* inovadora, onde sou desafiada diariamente a expandir meus conhecimentos e a explorar novas tecnologias. O mundo fascinante da programação não só me proporcionou oportunidades inimagináveis, mas também me fez perceber o vasto leque de possibilidades que se abre quando se é apaixonado por aquilo que se faz e se dedica incansavelmente a seus objetivos.

**CADA LINHA DE
CÓDIGO ESCRITA
É UM CONVITE PARA
EXPLORAR NOVOS
HORIZONTES, E CADA
DESAFIO SUPERADO É
UMA CONFIRMAÇÃO
DO IMENSO POTENCIAL
QUE HABITA EM MIM
E EM TODOS
QUE ESCOLHEM
TRILHAR O CAMINHO
DA TECNOLOGIA**

CAPÍTULO



HUGO FARIAS

Hugo Farias possui 29 anos e nasceu em Luís Gomes/RN, uma cidade com 10.146 habitantes. Teve uma infância com uma realidade desafiadora, com oportunidades aparentemente limitadas em um ambiente interiorano. Hoje é líder técnico de uma multinacional, onde coordena um grupo de desenvolvedores de dispositivos móveis.



LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/hugo-r-903536116/>



O grande desafio de Hugo foi enfrentar uma jornada repleta de desafios ligados à falta de recursos e ao acesso limitado à educação básica de qualidade. Ele sempre se perguntava: como alcançar meus sonhos em meio a tantas limitações?

A resposta a essa indagação surgiu impulsionada pela sua força de vontade de esculpir um futuro melhor para sua família. Essa motivação tornou-se a força propulsora que o capacitou para suportar os desafios que a vida lhe lançava. A sua avó, Dona Leda, teve um papel fundamental para ajudar na superação das inúmeras limitações nos recursos financeiros, e nas lacunas do ensino básico.

Para superar esses obstáculos, ele buscou na cidade de Pau dos Ferros uma educação de qualidade e oportunidades de crescimento. Mas não era fácil, pois o transporte era pago e havia dias em que nem sequer havia essa disponibilidade até Pau dos Ferros. A determinação e o apoio de amigos e familiares foram cruciais nesse período. Com um notebook modesto e muita vontade de aprender, deu seus primeiros passos nos estudos de tecnologia da informação.

O ingresso no IFRN no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi um marco crucial, proporcionando acesso a uma educação de qualidade que abriu portas para aprofundar seus

conhecimentos em programação, tecnologia e inovação. Durante esse período, realizou um estágio de forma voluntária para obter conhecimentos práticos do mercado, uma experiência valiosa que complementou seus estudos.

Logo depois desse estágio voluntário, enfrentou um momento de grande indecisão ao considerar a possibilidade de desistir do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas para cursar medicina. Tratava-se de algo que era um grande sonho seu desde a adolescência. Ponderando entre a área da saúde e a crescente afinidade com a tecnologia, ele tomou a decisão de permanecer no curso que já havia iniciado. Foi uma escolha difícil, pois implicava abrir mão de um caminho que até então parecia certo, principalmente financeiramente. No entanto, a perspectiva de mergulhar mais fundo na área de tecnologia, somada às oportunidades profissionais que ela oferecia, pesou significativamente na sua escolha.

Outro momento decisivo foi durante o Campus Party, evento importante na área da tecnologia, que mudaria o rumo da sua vida. Uma *startup* de tecnologia entrou em contato quando ele ainda estava a caminho, perguntando se estava disponível para participar de um desafio de *Android Mobile* como parte do pro-

cesso seletivo de uma vaga na empresa. Em meio à empolgação do evento e à oportunidade que surgia, não hesitou em aceitar.

Esse passo representou a transição do seu ambiente escolar para um contexto de mercado. A adaptação foi desafiadora, mas a sede de conhecimento e a habilidade de aprender rapidamente te permitiram superar as adversidades. Ao ingressar nessa nova fase da sua carreira, enfrentou desafios como a gestão do tempo e a autonomia no trabalho remoto. A oportunidade de aplicar seus conhecimentos em um ambiente profissional estimulante compensou qualquer dificuldade inicial, consolidando sua determinação em crescer e prosperar no campo da tecnologia.

Após essa fase, Hugo passou por uma renomada instituição de tecnologia, o CESAR em Recife, onde aprofundou ainda mais seus conhecimentos. Atualmente, Hugo faz parte do maior banco de investimentos da América Latina, um passo significativo em sua trajetória profissional.

OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS DEMORAM

Devido à acelerada transformação da sociedade e ao uso excessivo de redes sociais, a capacidade de paciência da geração atual tem diminuído muito. O tradicional envio de cartas, uma prática comum, cedeu lugar ao e-mail e, mais recentemente, ao WhatsApp refletindo a transformação nas formas de comunicação. Não precisamos esperar os comerciais terminarem para voltarmos ao nosso programa favorito. A alimentação, através dos *fast foods*, ficou instantânea também. Agora, podemos pedir quase tudo o que quisermos on-line, em algum *e-commerce*, e o pedido será entregue em nossa porta em prazos cada vez mais breves. Essa mudança trouxe consigo a expectativa de respostas quase instantâneas, gerando uma impaciência jamais vista nos jovens.

Nunca acreditem nas histórias sobre pessoas que tiveram sucesso de forma rápida e fácil. As pessoas tendem a olhar apenas o resultado final pela ótica do sucesso e não valorizam o processo

de desafios e conquistas. Esse tipo de resultado significativo e imediato não existe. O Twitter (atual X) levou oito anos para gerar seus produtos para os celulares e redes sociais. O primeiro *iPod* da Apple levou três anos e quatro versões para ser sucesso de vendas. A Amazon não deu lucro nos primeiros sete anos de operação. O ChatGPT foi lançado em sua primeira versão em 2018, após três anos de desenvolvimento e só foi ter sucesso em 2023, após 5 anos de trabalho duro. O iFood levou aproximadamente 10 anos para se desenvolver desde a sua fundação até o momento atual. Durante esse período, a empresa passou por várias fases de desenvolvimento, expandiu seus serviços e cresceu consideravelmente, tornando-se uma plataforma líder no setor de entrega de alimentos no Brasil. O Uber, a maior empresa de transporte por aplicativo, foi fundada em março de 2009 e até janeiro de 2022 ainda não havia lucro líquido da sua operação.

Assim como nas grandes empresas, o desenvolvimento pessoal leva tempo. A propósito dos talentos extraordinários, vale a pena resgatar a metáfora do bambu chinês. O crescimento inicial do bambu chinês é subterrâneo, levando até 3 anos, sem nenhum sinal de crescimento externo. Após desenvolver uma base bem consolidada, em cerca de quatro anos de um processo de crescimento invisível, algo incrível acontece. De forma fantástica,

o bambu chinês começa a crescer rapidamente e pode aumentar vários metros em apenas algumas semanas, chegando a extraordinários 30 metros de altura de forma rápida e impactante.

Assim como o bambu, os jovens talentos precisam investir anos na sua base, de forma contínua e com muita disciplina. Durante o período inicial, tudo parece um processo lento, com muitos desafios técnicos e curvas de aprendizado custosas. Porém, quando as bases de programação, sistemas, algoritmos e compreensão de novas tecnologias estão estabelecidas, o crescimento vem de forma exponencial e surpreendente. Os jovens que dominam essas tecnologias e têm uma compreensão profunda dos princípios tecnológicos para inovação, conseguem adaptar-se rapidamente às mudanças do mercado e resolver problemas complexos. Assim, da mesma maneira que o bambu chinês, o investimento paciente e persistente nos anos iniciais se traduz em uma capacidade extraordinária de crescimento e realização profissional no mundo dinâmico da tecnologia.

Os jovens talentos, sejam eles empreendedores ou colaboradores, sempre estão persistindo e se dedicando a algo. Especificamente, possuem uma característica de não desistir em situações desconfortáveis que aparecem ao longo do caminho.

Lembrem-se, os resultados extraordinários demoram. Através de uma pesquisa no *LinkedIn* é possível observar a quantidade de desenvolvedores que estão há pouquíssimo tempo em uma empresa, mudando sucessivamente de companhias, impedindo o desenvolvimento do seu potencial interno. Isso é preocupante, porque, de forma geral, leva-se cerca de dois anos para concluir um processo de desenvolvimento de um projeto bem sucedido. Esses desenvolvedores não alcançam o sentimento de pertencimento e (o mais preocupante) não participam da trajetória de alegrias e tristezas junto à empresa.

Existem dois principais fatores que impedem um profissional na área de TI maximizar o seu potencial na criação de valor e suas oportunidades de recompensa dentro da empresa: a busca rápida por uma “oportunidade melhor”, ou o “abandono” em momentos de crise. Mas como se pode compreender se vale a pena o esforço e a resiliência para ficar na mesma companhia? Afinal, não queremos perder anos em uma empresa que talvez nunca retribua o seu esforço ou na qual nunca será bem sucedido. Nessa situação, você precisa entender quem está com você nessa caminhada e ter diálogos sinceros com o time de gestão, alinhando suas expectativas e visão de futuro. Faça, inclusive, perguntas como: A empresa tem casos de pessoas que cresceram e se desenvolveram inter-

namente? Os valores da empresa estão alinhados com os seus? Você consegue traçar uma jornada de crescimento claro dentro da empresa? Existe um cronograma de sucesso financeiro claro?

Se todas as respostas forem positivas, siga em frente, dedique sua energia e potencialize seus resultados, mesmo que muitas vezes isso seja desconfortável. Encontrar um grupo de pessoas resilientes, comprometidas e, principalmente, que te desafiem, é o cenário ideal para se tornar extraordinário. Portanto, quando você estiver trabalhando com um time de pessoas excepcionais, que estão alinhadas com sua visão de futuro e que estão criando algo inovador, cultive e valorize esse cenário ao invés de pensar na próxima oportunidade.

**O AMBIENTE
QUE TE DESAFIA
CONSTANTEMENTE
TE FAZ CRESCER
EXPONENCIALMENTE**

Assim como o bambu chinês, quais são as ações que você faz hoje para estabelecer raízes sólidas para um crescimento exponencial futuro?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

COM A PALAVRA, **HUGO**

Ao longo dessa jornada, aprendi que a resiliência, a busca constante por conhecimento e a disposição para enfrentar desafios são fundamentais para alcançar os objetivos. A importância do apoio da família e a valorização das raízes também se tornaram lições preciosas.

Hoje, olhando para trás, não tenho nenhum arrependimento pela decisão de não ter cursado medicina. Trabalhar no conforto da minha casa, em um setor que amo, me permitiu conciliar a carreira com a proximidade da minha família. A possibilidade de estar presente em momentos importantes e compartilhar o dia a dia com meus entes queridos é inestimável. Além disso, o fato de ser bem remunerado na área de tecnologia proporciona estabilidade financeira e reconhecimento pelo meu trabalho, consolidando a convicção de que tomei a decisão certa para o meu caminho profissional e pessoal.

Acredito que minha história pode inspirar jovens de comunidades e condições similares a perseguirem seus sonhos, mesmo diante das dificuldades. Quero mostrar que é possível superar as limitações do ambiente em que nascemos e conquistar um lugar no competitivo mundo da tecnologia.

A mensagem central que quero transmitir é que a determinação, o aprendizado contínuo e o apoio dos familiares podem transformar vidas. Não importa de onde você vem, o que importa é a jornada que você escolhe trilhar. A tecnologia é um meio poderoso para mudar o destino, e todos têm o potencial de fazer a diferença, independentemente de suas origens.

**A TECNOLOGIA
É UM MEIO
PODEROSO
PARA MUDAR
O DESTINO**

CAPÍTULO



9

MARIA GIRLENE

Maria Girlene tem 24 anos e cresceu em um sítio na zona rural da cidade de Icó/CE com menos de 500 habitantes. Trabalha como programadora *back-end* em uma startup milionária. Sua jornada compreende muita resiliência. Sua mensagem é de que todos podem mudar seu destino, independente das dificuldades.



LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/maria-girlene-lucas-da-silva-09/>



Maria Girlene estudou em uma escola pública no sítio em que morava, com várias limitações físicas e pedagógicas. Por mais que fosse uma pessoa simples, teve ótimos professores, que sempre a incentivaram a buscar uma nova realidade de vida. Em 2017, quando estava no 3º ano do Ensino Médio, preparando-se para o ENEM, ainda não tinha ideia de qual curso superior queria fazer, mas sabia que seria a primeira da família a cursar uma faculdade. Sem condições nenhuma de fazer uma faculdade particular, naquele momento ela precisava superar todas as suas limitações. Mas, no processo, sempre aparecia um novo desafio.

Durante a sua jornada acadêmica, os desafios se tornaram rotineiros. No dia em que foi fazer a matrícula, percorreu 63 km até chegar ao IFRN e àquela altura já tinha percebido que a jornada não seria fácil. Todos os dias às 11 da manhã, ela saía de casa junto com seu amigo Francineudo, que também fazia o mesmo curso. Pegavam uma moto até a cidade de São Miguel/RN e, em seguida, um ônibus até Pau dos Ferros. Eram 15 km de moto em estrada de barro e mais 48 km de ônibus, todos os dias na ida e na volta. Nas primeiras semanas de aula, começou o período de chuva, o que complicou mais ainda seu trajeto, pois a estrada que liga o sítio à cidade ficava praticamente intransitável. Além disso, se não fosse o auxílio transporte fornecido pelo IFRN, ela não teria condições de pagar pelos deslocamentos.

Essa situação começou a ficar insustentável de tão cansativa e desgastante, levando-a, a partir de 2018, junto ao seu maior incentivado - seu esposo -, a tomar a decisão de morar em Pau dos Ferros. Naquela ocasião, ela começou a dividir um apartamento com uma amiga, a qual, logo em seguida, desistiu do curso e decidiu voltar para sua cidade. Diante do problema de arcar com os custos de aluguel, água, luz e internet sozinha, mais uma vez ela pensou em desistir do seu sonho de conclusão do curso superior. Porém, orientada pela psicóloga do IFRN, ela procurou a assistência social para explicar sua situação e conseguiu obter auxílio moradia e auxílio alimentação. Graças a esse suporte, ela pode focar todas as suas energias no seu grande sonho de concluir uma graduação.

No segundo período conseguiu uma bolsa de pesquisa, sendo essa participação fundamental para a continuação no curso de graduação. O convite para integrar um projeto de pesquisa e desenvolvimento ocorreu em um momento de dúvidas sobre a capacidade de conclusão do curso, exacerbadas pela tendência de comparação com colegas que assimilavam conteúdos com mais facilidade. Essa oportunidade demonstrou o potencial existente, um aspecto relevante para a confiança durante a formação profissional, marcada por inúmeras incertezas.

A mudança para a cidade de Pau dos Ferros, visando a proximidade com o campus onde se realizou a graduação, trouxe desafios financeiros significativos. A bolsa recebida pelos projetos acrescentou ao ganho do auxílio moradia e alimentação se tornando essencial para a sustentação nesse período. A participação em projetos não apenas complementou o aprendizado acadêmico, mas também proporcionou valiosas experiências de trabalho em equipe com pessoas espetaculares, com um nível tecnológico bem superior ao dela.

Especificamente, a atuação no Núcleo de Análise de Dados e Inteligência Computacional (NADIC) enriqueceu seu perfil profissional. Essa experiência é comparada a uma prévia do ambiente de trabalho, onde se desenvolveram habilidades como responsabilidade, gestão de prazos, enfrentamento de desafios e superação da zona de conforto. A passagem pelo NADIC é considerada uma das mais enriquecedoras experiências, caracterizada pela honra de colaborar com pessoas extraordinárias.

No início, o equilíbrio entre as diversas atividades se mostrou desafiador, especialmente por envolver longas distâncias de deslocamento diário. Esse tempo era, então, aproveitado para estudos, leitura ou descanso. O estado de exaustão, onde frequentemente o desejo era apenas pelo relaxamento, ainda as-

sim, sempre se faziam presentes novos conteúdos para aprender ou exercícios para realizar. Foi um período de grande cansaço. A habilidade de ser autodidata não era uma característica forte inicialmente, dificultando o processo, porém, o envolvimento em projetos contribuiu para o desenvolvimento dessa habilidade, que teve impacto positivo no seu desenvolvimento pessoal.

A CULTURA DA EXCELÊNCIA

Ao longo da nossa vida, desenvolvemos um conjunto de habilidades únicas, gerando um kit de ferramentas pessoal, denominadas hoje de *soft skills* e *hard skills*. Essas habilidades ajudam a determinar quão longe é possível chegarmos e quanta pressão conseguimos suportar. Podemos controlar o quanto de esforço colocamos em cada processo de geração dessas ferramentas, no qual a vontade de se preparar tem que ser sempre maior do que a de vencer. Ler mais, chegar no horário correto

nas reuniões, procurar novas conexões e alimentar-se melhor são decisões únicas e individualizadas, que estão relacionadas com a potência do seu kit de ferramentas.

As *hard skills* são as habilidades técnicas, ou seja, aquilo que você aprende tecnicamente. Por exemplo, uma linguagem de programação. São habilidades adquiridas com estudo sobre uma determinada ferramenta tecnológica. Já as *soft skills* são as habilidades comportamentais, como por exemplo: a sua criatividade, a habilidade que você tem de se relacionar ou trabalhar em equipe, a sua comunicação e a sua capacidade de resolver problemas. Hoje, os processos seletivos das grandes empresas sempre analisam as *soft skills*, explorando aspectos como frustrações, relacionamento interpessoal e inteligência emocional. De forma resumida, sua carreira depende muito das suas habilidades de *soft skills*.

Daniel Goldman desenvolveu o conceito de inteligência emocional explorando o controle das emoções com o objetivo de ter sucesso no trabalho. O Fórum Econômico Mundial destaca a importância crescente das habilidades interpessoais, além das técnicas, para o sucesso no ambiente de trabalho futuro. As *soft skills* recomendadas incluem:

1. Pensamento analítico e inovação
2. Resolução de problemas complexos
3. Pensamento crítico e análise
4. Aprendizado ativo e estratégias de aprendizagem
5. Criatividade, originalidade e iniciativa
6. Atenção aos detalhes, confiabilidade
7. Inteligência emocional
8. Raciocínio, resolução de problemas e ideação
9. Liderança e influência social
10. Coordenação e gestão do tempo

Tenha em mente que as *soft skills* estão diretamente ligadas à evolução e a sair da zona de conforto. Um dos sentimentos mais importantes para quem busca a excelência é o senso de merecimento. A sensação de ter se esforçado o suficiente para aquele desafio gera uma sinergia muito favorável para o cumprimento da tarefa. Não se trata apenas de confiar em si mesmo, é uma crença de que você é digno e capaz de alcançar seus objetivos. Quando esse sentimento está presente, você se coloca em uma posição de determinação, autovalorização e autenticidade, fortalecendo a resiliência. A construção do senso de merecimento envolve uma jornada de autoconhecimento. Quanto mais você compreende suas habilidades, paixões e valores, mais confiança

você tem em buscar as oportunidades certas. De forma geral, os jovens talentos que acreditam que merecem o sucesso tendem a atrair mais oportunidades. Isso ocorre porque eles projetam confiança e determinação, tornando-se atraentes para colaborações, projetos e promoções, gerando muita autoconfiança.

Pratique a autoconfiança, pois sem ela nada acontece. Ter um nível elevado de autoconfiança ajudará você a ter sucesso na vida pessoal e profissional. Quando você acredita em si mesmo, gera uma frequência do bem que potencializa seu kit de ferramentas pessoais, ajustando suas habilidades para propor soluções inovadoras. E como desenvolver a autoconfiança? Comece realizando tarefas, não importa o quê. Realize pequenas ou grandes tarefas, mas realize. Nada nos dá mais autoconfiança do que o realizar. Nada nos enche mais desse sentimento do que começar e finalizar algo, seja uma tarefa, objetivo ou um sonho.

É importante destacar que os jovens talentos sempre buscam fazer da melhor maneira possível aquilo que se propõem a fazer. Eles estão sempre buscando a excelência. Mas é possível atingir a excelência? Na verdade, não, já que as melhores tecnologias do presente não serão suficientes no futuro. A excelência é um alvo móvel, que exige de nós uma busca contínua se quisermos ter a

garantia de estarmos próximos do topo. Ou seja, buscar a excelência no presente nos habilita a estarmos próximo do topo no futuro.

A visão positiva do futuro é responsável por gerir nossas metas, sonhos e perspectivas de crescimento. Planejar nosso futuro nos impulsiona a seguir sem medo, porque sabemos que vamos conquistar algo muito importante e valioso mais à frente. É essa visão que impulsiona os jovens a enfrentarem o medo e se dedicarem no presente para, mais adiante, colherem os frutos desse esforço. De forma resumida, todos os jovens extraordinários desenvolvem uma visão positiva do futuro e essa característica serve como um propulsor na carreira profissional. Uma estratégia importante para desenvolver essa habilidade é construir uma agenda de conquista, que funcionará como uma bússola na visão de futuro. Nela, você vai definir os objetivos de forma clara e dividir as tarefas necessárias para cumprir esses objetivos. Lembre-se de responder a esta pergunta: Como vou conquistar tal objetivo? Responda com um conjunto de tarefas bem definidas e com prazo de finalização.

**“NÃO RECLAME,
NÃO SE EXPLIQUE,
APENAS SE
APRESENTE E FAÇA
SEU MELHOR.
OS CAMPEÕES NÃO
RECLAMAM E NÃO
SE LAMENTAM,
ESTÃO MUITO
OCUPADOS
TREINANDO PARA
SE TORNAREM
MELHORES.”**

Bernardo Rocha de Rezende (Bernardinho).

**LISTE AÇÕES QUE VOCÊ
NÃO FAZ DE FORMA EXCELENTE.
COMO BUSCAR A EXCELÊNCIA
NESSAS AÇÕES?**

1.

Solução

2.

Solução

3.

Solução

4.

Solução

5.

Solução

COM A PALAVRA, **GIRLENE**

Por mais bobo que pareça, ser a primeira da minha família a se formar, atuar na área da tecnologia da informação, ter um bom trabalho e poder adquirir tudo o que sempre sonhei me fez ser inspiração para meu irmão e minha sobrinha. Hoje eles me têm como exemplo e querem seguir na mesma área que eu. Me sinto realizada em proporcionar isso, pois, quando iniciei, não me inspirei em ninguém, apenas segui meu sonho, sem saber se daria certo. Hoje, minha sobrinha cursa Análise de Sistemas e meu irmão, que ainda está no Ensino Médio, também pretende seguir na área da computação. Isso é motivo de muito orgulho, felicidade e fonte de inspiração. Hoje, um dos meus maiores sonhos realizados é minha casa própria, meu carro, poder viver confortavelmente e, sem dúvida, a flexibilidade e conforto que o *home office* me proporciona.

Tudo o que acontece em nossa vida nos traz algum aprendizado, e o IFRN foi uma mãe que mudou minha vida completamente. Aprendi muita coisa que levo comigo até hoje, dentre elas, vou destacar algumas:

- 1.** Aprendi que não devemos nos comparar. Cada pessoa tem um tempo de aprendizagem diferente e que cada um que estava na graduação sempre deu o seu melhor.
- 2.** Nada nessa vida vem sem esforço. Em qualquer coisa que você vai fazer, você tem que abdicar de algo, até mesmo coisas simples como sair com os amigos, dormir horas seguidas, passar um dia inteiro apenas se divertindo. Todas essas ações, em algum momento, eu tive que deixar em segundo plano, fosse para estudar para uma prova ou para entregar algum projeto ou atividade.
- 3.** Não é preciso ter medo do mercado de trabalho. Você não vai chegar sabendo de tudo, mas vai chegar com uma base bem sólida e, com certeza, pode se tornar autodidata para aprender o que ainda não sabe.
- 4.** Você nunca deve estacionar, sempre deve buscar aprender algo novo, pois a área tecnológica avança muito rápido.
- 5.** Todo o esforço é recompensado de alguma maneira. A melhor coisa é olhar de onde veio e agradecer a si mesmo por ter chegado onde está hoje.

Na nossa vida, tudo é uma questão de prioridades. Mesmo que de forma inconsciente, todos nós temos uma “estante de prioridades” interna, cuja ordem pode mudar diariamente. Ao compreender isso, percebi que o dia não precisa ter mais de 24 horas, como eu costumava pensar. Isso me ajudou a conciliar tarefas cotidianas com os desafios da graduação.

A mudança para mais perto do IFRN campus Pau dos Ferros facilitou minha rotina. Dedicava as manhãs a projetos, as tardes às aulas e as noites a trabalhos, estudos para provas e à limpeza do apartamento. De segunda à sexta, essa era minha rotina. Nos finais de semana, visitando minha cidade natal, aproveitava para passar mais tempo com a família.

Mesmo assim, em muitas ocasiões abdiquei de sair com amigos para estudar até tarde ou resolver algum problema. Durante a graduação, estabeleci que estudar era minha prioridade. Apesar de não conseguir lidar com tudo perfeitamente, sempre me esforcei ao máximo.

Foi um período desafiador, mas também de grande crescimento, e vejo que tudo valeu a pena. Atualmente, trabalho com o que amo e tenho mais tempo para a família. No entanto, o estudo continua fazendo parte da minha vida, com cursos sobre novas tecnologias e aprimoramento

do inglês. Durante minha participação no NADIC, lembro-me do professor Aluisio Igor, o coordenador, enfatizando a importância de sair da zona de conforto. Esse conselho permaneceu comigo, incentivando-me a buscar sempre novos aprendizados.

Na minha trajetória profissional, essa lição se provou valiosa novamente. Depois de 7 meses em uma empresa, trabalhando com Python, minha linguagem de programação preferida, recebi uma proposta para trabalhar com Java, a qual eu menos gostava. Apesar da oferta ser tentadora, a incerteza de sair da zona de conforto me deixou hesitante. O conselho do Professor Aluisio foi decisivo para aceitar o desafio, e hoje sei que teria me arrependido do contrário. Em resumo, os desafios são fundamentais para o surgimento de pessoas extraordinárias.

A mensagem que quero deixar aqui, é que não importa de onde você veio, você consegue mudar seu destino. Não importa quantas dificuldades apareçam em seu caminho, você consegue superá-las. Para uns a caminhada é mais fácil, para outros, não, mas depende de nós mesmos decidirmos o quanto valem nossos sonhos e o quanto estamos dispostos a lutar por eles.

CAPÍTULO



REFLEXÕES

10

O meu objetivo foi transmitir um conjunto de valores que ajudem a visualização dos seus próprios objetivos grandiosos. Compartilhei histórias fantásticas de 9 jovens, destacando momentos felizes, superações e desafios. Foram detalhados os importantes momentos da construção de uma trajetória de sucesso, saindo de uma origem humilde e chegando a grandes empresas na área da tecnologia da informação.

Historicamente, no campo da tecnologia da informação (TI), o quociente intelectual (QI) era considerado o fator determinante para o sucesso. Essa ênfase destacava as habilidades técnicas e do raciocínio lógico-matemático, fundamentais para resolver problemas complexos e inovar no desenvolvimento de software

e na gestão de sistemas. Entretanto, à medida que o setor de TI evoluiu, tornou-se evidente que as habilidades interpessoais também desempenham um papel crucial. Nesse contexto, o quociente emocional (QE) ganhou destaque, reconhecendo a importância de se entender e gerir emoções — tanto as próprias quanto as dos colegas de equipe — para facilitar a colaboração, liderar com eficácia e melhorar o clima organizacional. O QE mostrou ser essencial na otimização do trabalho em equipe, na adaptabilidade e na comunicação efetiva e na gestão de conflitos, elementos chave para o sucesso de projetos de TI. Profissionais com alta capacidade de adaptabilidade são capazes de aprender continuamente, abraçar novas tecnologias, métodos e culturas organizacionais e, assim, impulsionar a inovação e alcançar resultados exponenciais.

Ao longo deste livro, foram explorados os princípios da disciplina, excelência, serviço, semeadura, honra, verdade e gratidão, fornecendo um conjunto de ferramentas importante para maximizar seus resultados e enfrentar a luta entre sentimento e pensamento. Não existem batalhas maiores do que aquelas travadas com nossos sentimentos. Ter um conjunto de ferramentas para minimizar essas batalhas poderá lhe fornecer um grande suporte.

A história de qualquer pessoa é feita de momentos de frustração e de muitas batalhas perdidas. Entretanto, é o desafio de continuar que nos faz aprender a escolher o caminho certo para alcançar resultados significativos.

Escrevi este livro abrindo muitas particularidades e intimidades dos jovens extraordinários, para que você pudesse estudar um pouco o padrão mental e os desafios particulares de cada um. Tudo isso tem um só foco: aumentar seu potencial. Em breve, espero que sua história esteja nas próximas edições deste livro.

É importante destacar que, se você fizer praticamente qualquer coisa por mais de 12 semanas seguidas, criará um hábito. Bons hábitos colocam o cérebro no piloto automático que te levam a resultados impressionantes. Escolha, a partir de agora, quais hábitos adquirir e quais descartar. É um exercício diário, reflexivo, necessário todos os dias quando acordar. Nenhum dos princípios aqui abordados, que fazem parte do conjunto de ferramentas que constituem o quociente emocional (QE), entrarão na sua vida de forma rápida. É necessário um exercício diário e duradouro.

Na jornada da vida, é essencial cultivar a humildade para reconhecer que estamos em constante aprendizado, absorvendo lições de todas as experiências e pessoas que cruzam nosso caminho. Devemos compreender que nunca alcançamos um

estado definitivo de ser; ao contrário, estamos sempre ocupando diferentes posições em nosso percurso. O sucesso ou fracasso que experimentamos têm uma forte relação com nossas ações e decisões. Por isso, é crucial exercer uma gestão eficaz do cotidiano, otimizando nossa rotina produtiva e valorizando a qualidade das relações humanas. Pessoas que inspiram e movem outras em direção ao sucesso são fundamentais. Essas são algumas lições valiosas que absorvi ao longo de minha trajetória profissional.

Este projeto está longe de chegar ao fim, pois as jornadas de novos jovens extraordinários aguardam para serem narradas. Inclusive, talvez, a do próprio leitor.

Por ter conhecimento da importância de ferramentas e protocolos na vida das pessoas, em breve irei disponibilizar um novo livro com foco em ferramentas específicas para o desenvolvimento de um bom profissional da área de tecnologia da informação.

A partir de agora, proponho que você faça uma autoanálise qualitativa, mensalmente. Em cada um dos princípios abordados neste livro, dê uma nota de 1 a 10, indicando como avalia seu desempenho naquele mês.

**SIRVA AS
PESSOAS E
ENTREGUE
SEU MELHOR**

MODELAGEM DE MENTORES

No contexto do desenvolvimento e orientação pessoal, torna-se crucial para um profissional bem-sucedido entender o valor de ter mentores e se dedicar à aprendizagem com eles, seja no âmbito corporativo ou no âmbito pessoal. Existem múltiplas maneiras de se adquirir conhecimento ao longo da vida. Podemos adquirir conhecimento através do esforço ou modelando alguém, conhecendo as qualidades, conquistas ou características positivas dessa pessoa e usar isso como motivação para alcançar nossos próprios resultados.

Então, surge a questão: o que caracteriza uma modelagem eficaz? Em essência, é o processo de seleção de uma pessoa acessível e bem-sucedido, que serve como referência de sucesso. Identificado tal indivíduo, deve-se então mergulhar na compreensão de seus percursos e estratégias para alcançar o êxito. Isso inclui:

1. Investigar a trajetória e decisões que guiaram seu sucesso.
2. Entender os processos e abordagens que utilizou.
3. Decifrar sua metodologia e filosofia de trabalho.
4. Observar sua conduta diante de situações de pressão e estresse.
5. Avaliar como equilibrar as responsabilidades profissionais com a vida pessoal.

Este processo de modelagem não apenas fornece *insights* valiosos sobre as práticas vencedoras, mas também ajuda na construção de competências essenciais e na adoção de uma mentalidade resiliente, indispensáveis para o sucesso no competitivo setor tecnológico.

Em todos os meus estágios e empregos, sempre elegia algumas pessoas excepcionais, que admirava muito, para modelá-las. Na graduação, em todas as disciplinas, eu tentava modelar alguma característica importante dos professores. Buscava ser bolsista de pesquisa dos que eu mais admirava, para ficar mais próximo e conseguir extrair mais conhecimento deles. No mestrado e doutorado, criei uma relação muito próxima com meus orientadores. Investi tanto na relação com eles que Luiz Felipe e Allan Medeiros viraram meus amigos pessoais. Lembro, inclusive, que na época eu modelava a forma como eles escreviam, se comportavam em

reuniões, tomavam decisões, coordenavam projetos de pesquisa e criavam sua rede de relacionamentos dentro da universidade.

No processo de modelagem, olhamos para um profissional bem-sucedido e nos perguntamos:

- Quais foram as ações e estratégias que o levaram ao sucesso?
- Será que consigo replicar essas ações de forma que se adequem à minha realidade?

Mas, claro, é preciso que seja algo compatível com a sua realidade. Por isso, em diferentes áreas de interesse, identifico um grupo de mentores especializados. Contudo, surge o desafio: como modelar indivíduos que são de difícil acesso? A solução que encontrei é imergir completamente no material que produzem, seja através de livros, podcasts ou entrevistas. Sempre que possível, busco participar de seus cursos ou oficinas presenciais.

Estou constantemente modelando diferentes pessoas. Pode parecer curioso, mas sempre existe alguém cujos resultados impressionantes e características específicas podem oferecer *insights* valiosos. Num esforço diário para extrair desses mentores lições significativas, descobri que uma das maneiras mais eficazes

de fazer isso é através da orientação de mentores excepcionais, que oferecem conselhos e caminhos valiosos.

COMPROMETA-SE PROFUNDAMENTE CONSIGO MESMO

Seu sucesso profissional está mais perto do que você imagina. Seja qual for seu ponto de partida, lembre-se de que a jornada em direção ao sucesso é uma construção diária que envolve persistência, aprendizado contínuo e a capacidade de se adaptar às mudanças. Encare cada desafio como uma oportunidade de crescimento e cada falha como uma lição valiosa. Mantenha-se aberto a novas experiências, invista em seu desenvolvimento pessoal e profissional e construa uma rede de apoio sólida que o encoraje nos momentos difíceis. O sucesso não é apenas alcançar um objetivo específico, mas também o caminho que você percorre e as transformações que ocorrem dentro de você ao longo desse processo. Acredite em si mesmo, defina metas claras e tome ações consistentes em direção a elas.

Agora, de forma empreendedora, assuma o maior cargo da sua empresa (CEO) chamada mente, e de maneira sistemática e repetitiva, comece a tomar decisões de crescimento e visão clara de futuro. Como todo CEO, deve ter domínio próprio, governo e autoridade. Esqueça as comparações e entenda que sua empresa é única, com limitações e dores contornadas com bons princípios e rede de apoio.

Se forem avaliar seu sistema operacional, quantas estrelas te dariam? Quais seriam os comentários? A versão do seu sistema está de acordo com as tendências do mercado? Quais as novas funcionalidades e as correções de bugs nessa sua nova versão?

As ferramentas estão nas suas mãos e a atualização do seu sistema operacional depende de você.

CAPÍTULO



11

GUIA DE BOLSO PARA POTENCIALIZAR RESULTADOS NA ÁREA DE TI

FUNDAÇÃO

1. Priorize o cumprimento dos prazos e compromissos estabelecidos;
2. Nunca leve as críticas para o lado pessoal;
3. Encare as críticas de forma construtiva;
4. Nunca confunda autenticidade e personalidade com falta de *soft skill*;
5. Seja proativo em buscar novas tarefas e desafios, em vez de aguardar passivamente que as demandas sejam direcionadas a você;
6. Não tenha receio de perguntar e esclarecer as dúvidas;
7. Sempre alinhe expectativas e entregas com seu líder.

APRIMORAMENTO

1. Tenha humildade para buscar ajuda;
2. Não deixe um resultado ruim impactar na sua motivação;
3. Cuide da sua saúde física e mental;
4. Tenha objetivos claros;
5. Tenha visão clara do futuro;
6. Evite cometer erros em sequência;
7. Demonstre confiança em seu planejamento;
8. Tenha sempre um mentor ao seu lado;
9. Tenha princípios inegociáveis.



Segue um conjunto de ferramentas para potencializar sua carreira. Dedique-se a cada um dos seguintes pontos. Todos possuem o mesmo nível de importância.

- 1.** Experiências em projetos práticos;
- 2.** *Networking* Estratégico;
- 3.** Resiliência e Agilidade;
- 4.** Inovação e Criatividade;
- 5.** Liderança e Colaboração;
- 6.** Adaptabilidade.

BIBLIOGRAFIA

<https://www.linkedin.com/pulse/resili%C3%A2ncia-local-de-trabalho-o-her%C3%B3i-n%C3%A3o-celebrado-do-jan-riehle/>

<https://www.linkedin.com/pulse/desafios-do-futuro-como-se-preparar-para-evolu%C3%A7%C3%A3o-profissional-9cvff/>

https://pt.linkedin.com/pulse/lidando-com-frusta%C3%A7%C3%B5es-de-clientes-ti-dicas-para-evitar-gurgel-1e?trk=public_profile_article_view

BRUNET, Tiago. **12 dias para atualizar sua vida**. Editora Vida Ltda, 2021.

BRUNET, Tiago. **Especialista em pessoas**: Soluções bíblicas e inteligentes para lidar com todo tipo de gente. Acadêmica Ltda, 2020.

CARMO JR., Lásaro do. **O que importa é seu resultado**: Faça uma revolução estratégica em seu negócio e potencialize seu lucro em qualquer cenário econômico. Editora Gente, 2020.

BENVENUTTI, Maurício. **Incansáveis**: Como empreendedores de garagem engolem tradicionais corporações e criam oportunidades transformadoras. Editora Gente, 2016.

GLADWELL, Malcolm. **Fora de série - Outliers**: Descubra por que algumas pessoas têm sucesso e outras não. GMT, 2013.

BIBLIOGRAFIA

BENVENUTTI, Mauricio. **Desobedeça:** A sua carreira pede mais. Editora Gente, 2021.

BASAGLIA, Ricardo. **Lugar de potência:** lições de carreira e liderança de mais de 10 mil entrevistas, cafés e reuniões. Alta Books, 2022.

VIEIRA, Paulo. **O poder da autorresponsabilidade:** A ferramenta comprovada que gera alta performance e resultados em pouco tempo. Editora Gente, 2018.

THEML, Geronimo. **Assuma o comando da sua vida:** Chegou a hora de parar de tentar e começar a conseguir. Editora Gente, 2020.

Este livro foi produzido
pela equipe da Diretoria de
Educação a Distância do
IFRN, em junho de 2024.

Frequentemente, somos levados a crer que as histórias de sucesso em tecnologia, ciência e empreendedorismo são frutos apenas de grandes oportunidades, superdotação e uma pitada de sorte. No entanto, a verdade revela-se mais acessível: existem princípios e estratégias que podem guiar pessoas ao ápice da excelência.

Quais seriam os princípios e estratégias que tornam alguns jovens capazes de atingir um sucesso profissional tão extraordinário e peculiar a ponto de serem chamados de jovens talentos?

O sucesso deixa pistas e caminhos a serem seguidos. Este livro oferece orientações valiosas para você potencializar sua própria jornada, minimizando erros e acelerando seu progresso. Seu sucesso está intrinsecamente ligado ao seu propósito de vida e moldado pelos seus pensamentos.

Este livro é um farol de inspiração, narrando a jornada de nove jovens que, partindo de circunstâncias humildes e desafiadoras, chegaram em grandes empresas na área da tecnologia da informação. Eles superaram as expectativas de uma região marcada pela escassez de oportunidades e desenvolvimento econômico limitado, tornando-se exemplos de excelência e referência em suas áreas.

Deixe-se guiar pelas histórias, lições e ferramentas compartilhadas. Use-as como trampolim para o seu crescimento, permitindo que a sua luz brilhe intensamente e que você também se torne um marco de excelência e inspiração. Este é o momento de transformar sonhos em realidade, seguindo os passos de quem já trilhou caminhos extraordinários.

Visite-nos:

<https://nadic.ifrn.edu.br/>

https://www.instagram.com/nadic_ifpdf/